

QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2024 • SEMANÁRIO • Nº 3826 • ANO LXXVII • 1,20€

AVOZ DE TRÁS os MONTES

EDIÇÃO FECHADA ÀS 23H02 DE 08/04/2024

DIRETOR **JOÃO VILELA**

REGIONAL

WWW.AVOZDETRASOSMONTES.PT

DESPORTO

P.18à23

CAMPEONATO DE PORTUGAL



VILA REAL FICA NO NACIONAL COM FINAL EMOCIONANTE

VILA REAL

População de Mateus cumpriu a tradição com tapete gigante

P.10

Vai ser aberto concurso para projeto da variante do Sinaleiro

P.12

Bela Alice Costa substitui Nataniel Araújo que suspendeu mandato



P.11

REGIÃO

SABROSA

Apresentadas medidas para mitigar diminuição das vendas de vinho

P.14

ALIJO

Projeto quer reforçar capacidade dos bombeiros de Sanfins do Douro

P.17

MACEDO DE CAVALEIROS

Mulher morre e quatro ficam feridas após despiste em Balsamão

P.15

BRAGANÇA

Hernâni Dias é o novo secretário de Estado da Administração Local

P.16



CAMPEÃ MUNDIAL DE KICKBOXING VENCE CANCRO

P.2e3

FOTO: EN



CINEMA + JANTAR = 10€

O PAR PERFEITO É NOSSO.



A ideia para esta oferta foi nossa, mas a próxima pode ser tua. Sugere melhorias e faz os pedidos mais loucos em mais.nossoshopping.pt.

Nosso Shopping: cada vez mais nosso.

FAZER K.O. AO CANCRO

Campeã do mundo de kickboxing nove anos consecutivos, Sónia Pereira descobriu, em 2022, que tinha cancro da mama. Após o diagnóstico não baixou os braços e travou a luta mais difícil da sua vida. Hoje, é com orgulho que diz que fez K.O. à doença

ELSA NIBRA

Foi dentro do ring que Sónia Pereira viveu os melhores momentos da sua vida, ao sagrar-se campeã do de kickboxing nove anos consecutivos.

Tinha 13 anos quando, após ver um combate do mestre Pina, que hoje é seu marido, decidiu que era aquilo que queria fazer. “Fui lá ao ginásio inscrever-me. A senhora olhou para mim e achou que, pelos meus 35 quilos, eu queria ir para a ginástica. Disse-me os dias dos treinos e quando cheguei e vi que era ginástica disse-lhe que não queria aquilo, queria treinar com o mestre Pina”, recorda.

E o amor pela modali-

dade foi instantâneo. “O mestre Pina disse-me sempre que eu tinha muito jeito, já a minha mãe pensava que aquilo era passageiro. Mas não foi”.

“Sempre gostei de desportos individuais, em que dependa só de mim. No kickboxing é assim, ou dás ou levas”, afirma, entre risos.

A partir daí, conquistou inúmeros títulos nacionais, regionais e internacionais tornando-se uma referência na modalidade. “Comecei a ganhar tudo, não dava hipótese à concorrência. Fui muito feliz no kickboxing e fui campeã do mundo nove anos consecutivos”, salienta, confessando que “não é fácil, perdi muito tempo com a família e com os amigos”.

“Foi complicado, mas era o meu sonho e consegui concretizá-lo. Hoje fico muito feliz porque procuro o meu nome no Google e, modéstia à parte, posso dizer que fui a melhor do mundo”.

Ao longo de 25 anos foi feliz dentro do ring e fez muitas amizades. Contudo, aos 39 anos, colocou um ponto final na sua carreira. A decisão “não foi fácil”, mas “não me arrependo do meu percurso. É um orgulho ter sido sempre atleta do Ginásio Clube Mirandense e ser aqui treinadora há 11 anos”.

Pelo caminho conta ainda com a experiência de ser selecionadora nacional de juniores, tendo recebido uma menção honrosa do presidente da

República, Marcelo Rebelo de Sousa, “a agradecer os feitos conseguidos porque, em 2016, levei 16 atletas aos campeonatos do mundo e viemos de lá com nove medalhas”.

Despediu-se dos rings após a conquista de um título mundial. “Só disse que ia abandonar a carreira no final do combate. Peguei no microfone e disse que era a minha despedida. Ninguém sabia, só eu e o meu marido”, recorda, destacando que “fui a atleta mais nova a tornar-se campeã mundial e aquela que esteve mais tempo em competição”.

“Custou-me muito, mas teve de ser”, afirma, admitindo ser “muito difícil passar de atleta para treinadora”.

Desde então, dedica-se,

“

Os tratamentos são duros, o tempo custa a passar, mas não nos podemos deixar ir abaixo”

de corpo e alma, ao Ginásio Clube Mirandense e não esconde que, “mesmo para os mais pequeninos, eu e o mestre Pina, somos uma referência”. Contudo, “há poucos atletas em Mirandela para fazermos competição”, explicando que “trabalhamos com eles até aos 16/17 anos, mas depois vão para a universidade e não voltam”, mesmo que hoje “seja possível viver da modalidade, ao contrário do meu tempo, em que eu pagava para combater”.

“Tomara eu ter as condições que existem hoje em dia”, afirma, salientando que “Mirandela é, desde há muitos tempo, a capital do kickboxing. Há 40 anos o primeiro campeão do mundo de kickboxing português foi o mestre Pina”.

LUTA CONTRA
O CANCRO

Após anos de conquistas dentro do ring, Sónia Pereira recebeu, a 18 de maio de 2022, a notícia de que teria pela frente a maior luta da sua vida, ao ser diagnosticada com cancro da mama.

A notícia foi um verdadeiro balde de água fria até porque “dizem-nos sempre que atividade física é sinónimo de saúde”. De repente, uma mulher que sempre praticou desporto é confrontada com “esta doença”, como Sónia lhe chama, mas “não baixe os braços”.

“Os sinais foram surgindo e andei a adiar a ida ao médico, porque já sabia qual seria o diagnóstico. Estive muito tempo em negação e quando fui quase que não chegava a tempo”, conta, acrescentando que, mesmo assim, “desde o primeiro minuto que disse que ia vencer esta doença”.

“Doutor, o que é que eu tenho de fazer para viver?”. Foi esta a pergunta que Sónia fez ao médico e a resposta veio em forma de sessões de quimioterapia e radioterapia.

“Fiz cinco meses de quimioterapia em Macedo de Cavaleiros, tirei o peito direito e depois fiz mês e meio de radioterapia”, recorda, confessando que “nunca chorei e nunca questionei o porquê de me acontecer a mim. O meu único pensamento era vencer isto”.

QUEDA
DO CABELO

“Toda a gente estava habituada ao meu cabelo loiro e comprido”, revela Sónia, que optou por “não passar pela experiência de o ver cair”. Para isso, “no dia a seguir à consulta fui rapá-lo”, recorda, contando que “devia estar anestesiada porque não me caiu uma lágrima”.



Não quis passar pelo processo de ver o cabelo cair e rapei-o mal tive o diagnóstico. Acho que ajudou”

E depois comprou uma peruca, “de cabelo natural”, mas “muito cara” e que usou “duas ou três vezes”, acabando por doá-la à Associação Borboletas aos Montes, sediada no hospital de Vila Real e que apoia mulheres com cancro da mama.

“O meu marido comprou-me muitos lenços, de várias cores, nunca usei nenhum. Assumi o cabelo rapado e pronto”.

CIRURGIA

Além da quimioterapia, Sónia fez uma cirurgia para retirar o peito direito. “O meu tumor não foi um nódulo, foi uma ferida que rebentou para fora. A quimioterapia tirou tudo e fui operada para tirar alguma coisa que tivesse ficado, porque já não tinha peito”, explica, admitindo que “a cirurgia não correu muito bem porque depois apanhei uma bactéria e estive muito mal”.

E não tenciona fazer reconstrução mamária. “Estou muito bem resolvida com a minha vida, tive o apoio familiar que tinha que ter e não estou para passar por tudo outra vez”, admite, acrescentando que “não me sinto mais nem menos mulher por não ter o peito”.

Contudo, tirar o peito trouxe consigo uma notícia que ainda está a digerir. O facto de lhe terem sido retirados mui-



SÓNIA PEREIRA FOI NOVE VEZES CAMPEÃ DE KICKBOXING



CONQUISTOU MUITOS TÍTULOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

tos gânglios, faz com que nunca mais possa dar um soco com a mão direita.

“Saber que nunca mais posso calçar uma luva e bater num saco e nunca mais posso fazer nada com o braço direito custou-me muito. Tenho que ter muito cuidado porque se o braço inchar, nunca mais desincha”, refere, admitindo que, em todo o processo, esta foi a notícia mais difícil de assimilar.

O FUTURO

Sónia Pereira é uma verdadeira lutadora e o cancro é mais um adversário que quer vencer por knockout (K.O.), ainda que fique com sequelas para toda a vida.

“Eu, que fui atleta toda a vida, agora canso-me facilmente. Ainda hoje não me consigo levantar sozinha”, conta.

Sónia admite que a luta “tem sido difícil” e sabe que “a qualquer momento pode aparecer alguma coisa”, mas “espero daqui a dez anos ter alta”.

Enquanto isso não acontece, “sigo a minha vida, dentro dos possíveis, tenho consultas de seis em seis meses e tomo medicação todos os dias”.

Para aqueles que lidam com o mesmo problema de saúde, Sónia deixa uma mensagem de otimismo. “É uma doença muito complicada, mas se tivermos um espírito derrotista é pior, além de que o apoio familiar também é muito importante. Os tratamentos são duros, o tempo custa a passar, mas não nos podemos deixar ir abaixo. Eu acho que a própria doença às vezes vence por isso, porque as pessoas desistem. Quem passa por isto tem de ter muita força e lembrar-se que a ciência está muito avançada. Cada caso é um caso, mas o importante é aproveitar cada dia ao máximo e mais importante de tudo, não adiar a ida ao médico como eu porque quando forem pode ser tarde”. ■

5 HORAS DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA PODE FAZER A DIFERENÇA NA SUA SAÚDE

A 6 de abril assinalou-se o dia mundial da atividade física, em que foram promovidas várias iniciativas na região com o intuito de ajudar a melhorar a qualidade de vida

MÁRCIA FERNANDES

A atividade física pode ser um bom “remédio” para apoiar uma boa imunidade, ajudar a combater a gordura, prevenir doenças e inflamações.

Um estudo desenvolvido por investigadores do Canadá, Alemanha e Áustria chegou à conclusão que “quanto mais tempo dedicar à atividade física, melhor será a saúde e diversidade da sua flora intestinal. E não precisa correr a maratona ou fazer exercícios físicos intensos. Basta que esteja em movimento até cinco horas por semana (mínimo duas horas e meia) para ganhar mais saúde e bem-estar”.

Resultados deste estudo mostraram que a melhoria na diversidade e riqueza da microbiota está mais relacionada com o número de horas dedicadas à atividade física do que com a intensidade. No entanto, só nas pessoas com peso normal foram visíveis alterações na composição bacteriana. Aqui, os investigadores encontraram um grupo de bactérias conhecido pelos seus benefícios cardiometabólicos, que ajuda na redução do colesterol. Foi também detetada mais produção de acetato que, além de ser uma fonte

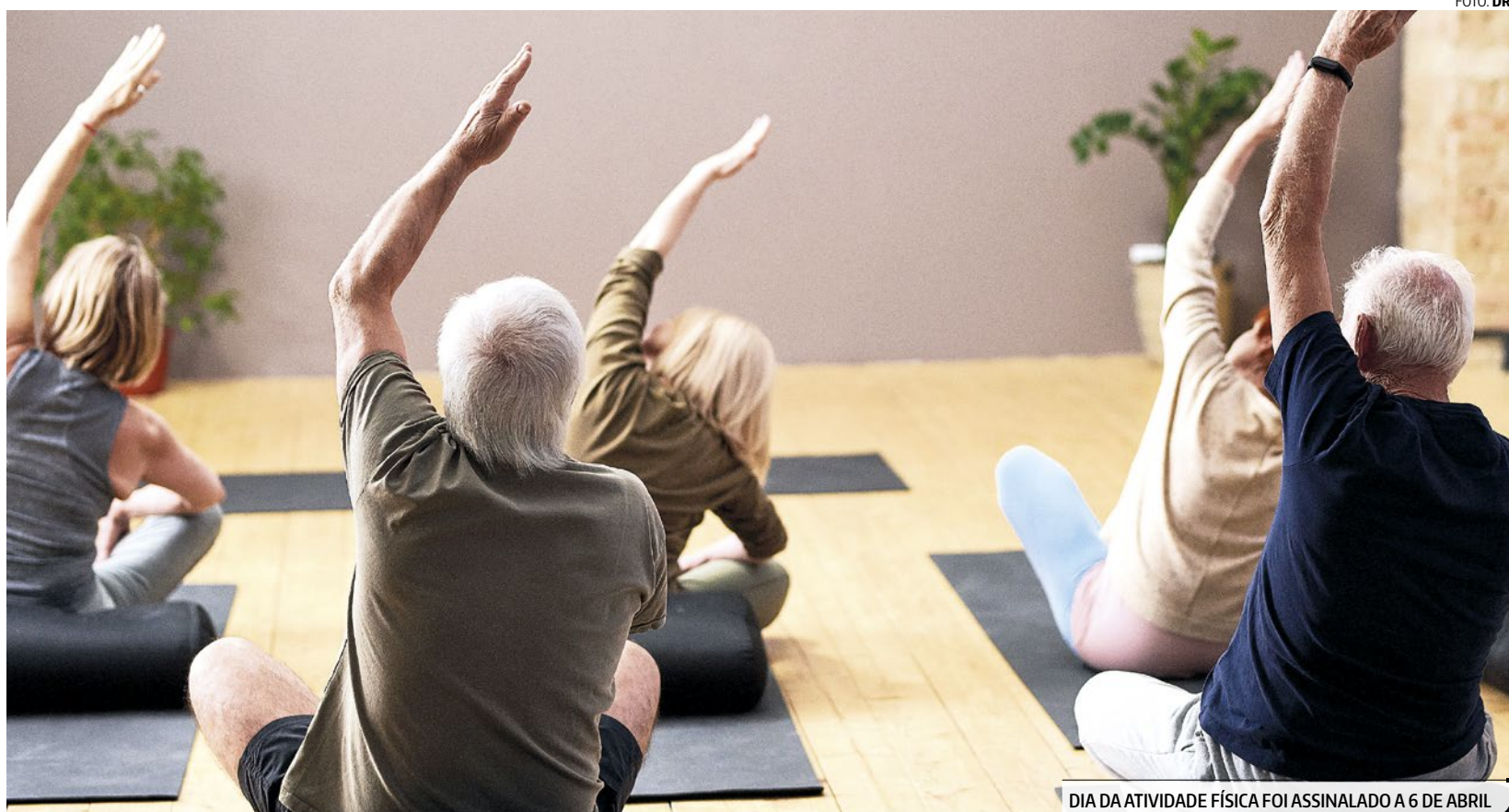


FOTO: DR

DIA DA ATIVIDADE FÍSICA FOI ASSINALADO A 6 DE ABRIL



“Nunca é tarde para começar. Escolham a atividade que vos agrada, mas mexam-se pela vossa saúde”

HENRIQUE JONES
ESPECIALISTA EM ORTOPEDIA

te de energia das células, interage com o sistema imunitário e está envolvido na comunicação entre o intestino e o cérebro. Encontraram ainda maior número de bactérias da família das actinobactérias, que protegem contra a permeabilidade intestinal

e produzem butirato, outro ácido gordo de cadeia curta com propriedades anti-inflamatórias.

Nas mulheres, tanto nas magras como nas que têm excesso de peso, observou-se que quanto maior era a força na mão, mais as suas microbiotas continham bactérias conhecidas pelas suas propriedades anti-inflamatórias.

BENEFÍCIOS

Henrique Jones, especialista em ortopedia e medicina desportiva, revela que o exercício praticado com regularidade “tem efetivamente benefícios cardiovasculares, respiratórios, endócrinos, músculo-esqueléticos e metabólicos de um modo geral”.

Esses benefícios “afetam a diminuição do risco de ataque cardíaco, acidente vascular cerebral e

doença arterial coronária”. Como benefícios adicionais, o médico destaca a “menor probabilidade de cancro do cólon e algumas formas de diabetes bem como benefícios em termos psicológicos e sociais com repercussão na qualidade de vida”.

DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

O especialista em medicina desportiva sublinha que as crianças e adolescentes que praticam “exercício adequado melhoram a perceção da sua competência, aprendem novas técnicas, divertem-se, fazem novos amigos e crescem mais harmoniosamente física e psicologicamente”.

Os adultos, sobretudo os seniores, têm as vantagens “inerentes à melho-

ria da sua condição física, de prevenção de doenças como a artrose, osteoporose e fibromialgia, bem como diminuição do risco de fraturas, através da capacidade de prevenção das quedas”.

Do ponto de vista psicológico e tolerância à dor, o exercício “aumenta o nível de endorfinas do corpo (substâncias que atuando no cérebro reduzem a dor e induzem à sensação de bem-estar) melhorando o humor e diminuindo os níveis de ansiedade e depressão”, acrescenta Henrique Jones.

FACTOS E NÚMEROS

Sabe-se que um em cada quatro adultos em todo o mundo não pratica atividade física nos níveis recomendados e as pessoas

com pouca atividade física têm um risco de morte 20% a 30% maior em comparação com aquelas que são ativas.

Mais de 80% dos adolescentes em todo o mundo não praticam atividade física suficiente, mas sabe-se que a mesma melhora as habilidades de raciocínio e aprendizagem, e garante um crescimento e desenvolvimento saudáveis nos jovens.

A Organização Mundial de Saúde recomenda, pelo menos, 2h30 a 5h00 por semana para uma atividade de “intensidade moderada”, ou 1h15 a 2h30 para uma atividade de “intensidade sustentada”.

Henrique Jones aconselha todos a refletir sobre a importância da atividade física nos vários escalões etários. “Nunca é tarde para começar. Escolham a atividade que vos agrada e mexam-se pela vossa saúde.” ■

MONTALEGRE

Concelho perde 36% da área de baldios elegível para apoio
P. 6



CHAVES

Capela no Santuário de São Caetano assaltada e vandalizada
P. 9



alto
tâmega

ASSOCIAÇÃO ADMITE AÇÃO DE LITIGÂNCIA CLIMÁTICA CONTRA A MINA DE LÍTIO

O assunto foi discutido no 9.º Encontro Nacional de Justiça Climática, que aconteceu em Boticas

OLGA TELO CORDEIRO

A associação Último Recurso pondera avançar com uma ação de litigância climática para travar o avanço da exploração de lítio a céu aberto em Covas do Barroso.

No 9.º Encontro Nacional de Justiça Climática este tipo de procedimento judicial foi um dos temas em debate e a entidade, que está a tentar organizar-se como ONGA, prometeu apoiar a população na luta contra a mina que a Savannah quer explorar no concelho. “Estamos a iniciar a investigação para perceber da viabilidade de iniciar uma ação de litigância climática em Covas do Barroso, à semelhança do que fizemos o ano passado contra o Estado português”, explicou a presidente da Último Recurso, Mariana Gomes.

A associação vai analisar “se existirão fundamentos jurídicos para colocar uma ação, cujo objetivo será encerrar a mina e não permitir a exploração de lítio na região”.

Numa primeira análise, a jurista admite que a própria Declaração de Impacte Ambiental aponta fundamentos, já que “tem previstos todos os danos

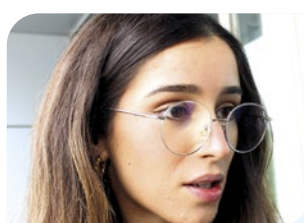
ambientais, que a APA entendeu que não eram suficientemente preponderantes para justificar o impedimento do interesse económico”. No entanto, Mariana Gomes considera que se pode argumentar que “os danos ambientais e sociais são superiores aos interesses económicos, que a DIA nem sequer diz como iam ser distribuídos pela população e Estado”. “O próprio Ministério Público deu um parecer a dizer que a DIA devia ter sido considerada desfavorável”, afirmou referindo-se ao parecer, não vinculativo, divulgado em fevereiro, que defende que a DIA da mina do Barroso “padece do vício de violação da lei” e “deve ser anulada”.

À partida, considera também que foi violado o direito ao acesso à informação, já que as consultas públicas têm de ter a duração mínima de 30 dias. “Tanto a APA como a empresa disponibilizaram mais de 1500 documentos para serem revistos em 10 dias, prorrogado depois para 20. É uma questão que nem é de direito, é de matemática, porque 20 não é 30. Então há uma violação”, sustenta, considerando que “há várias formas de iniciar um processo de litigância ambiental”, que “pode ser

BOTICAS



DURANTE TRÊS DIAS, CERCA DE 100 PARTICIPANTES ESTIVERAM EM BOTICAS



“Estamos a estudar se existirão fundamentos jurídicos para colocar uma ação, cujo objetivo será encerrar a mina”

MARIANA GOMES
PRESIDENTE
DA ÚLTIMO RECURSO

uma ação administrativa ou civil”.

Depois de processos da população, junta de freguesia e da intenção do município avançar também para a justiça para travar a mina, Mariana Gomes considera que este tipo de processo exige “uma maior especialização dos juízes que vão decidir o caso, a assistência de técnicos que percebam de ambiente e clima, e uma maior ponderação, tendo presente a lei de bases do clima”, trazendo “este fator de inovação da litigância climática” ao “sustentar as petições iniciais com a ciência”.

O próximo passo é perceber o que foi feito, o que falhou e fazer uma proposta à população, “dizer qual o meio para vencer a ação e perceber, com a comunidade, se concorda ou não”.

ENCONTRO

Ao longo de três dias, a Junta de Freguesia de Boticas, o auditório municipal e o auditório do museu Nadir Afonso receberam várias palestras e conferências, numa iniciativa que juntou 30 organizações, e cerca de 100 participantes.

Demonstrar solidariedade com a luta da população e movimentos locais contra a mina foi a razão para a escolha do concelho pela organização. “O objetivo é chamar para o movimento de justiça climática a temática da mineração, demonstrar a importância destas lutas pelo território e pela vida”, referiu Mariana Riquito, da Unidos em Defesa de Covas do Barroso (UDCB) e Rede Minas Não, explicando o olhar crítico para as polí-

ticas de transição energética, “que não representem nem uma transição verde, porque legitimam mais destruição ecológica e climática, e nem é socialmente justa, porque está a ser feita à conta do sacrifício de populações e sem lhes dar voz”.

Aida Fernandes, de Covas do Barroso e da UDCB, espera que este encontro ajude a “levar a luta mais longe” e a “desconstruir a ideia de que alguém tem de ser sacrificado”. “É importante que muitas destas organizações, que defendem o fim do fóssil, percebam o que se está a passar aqui”.

Transportes públicos, mineração em terra e mar, transição energética, estratégias legais e empregos para o clima foram alguns temas em debate ao longo de três dias. ■

FOTO: otc

MONTALEGRE



FOTO: OTC

AGRICULTORES ESTÃO MUITO PREOCUPADOS

CONCELHO PERDE 36% DA ÁREA DE BALDIOS APOIADA

OLGA TELO CORDEIRO

Os cortes podem chegar às centenas de milhares de euros só no concelho de Montalegre, já que 36% da área antes apoiada deixou de ser elegível. As novas regras do Instituto Financeiro de Agricultura e Pescas (IFAP), em vigor este ano pela primeira vez, retiram área elegível para apoio de pastoreio a muitos dos baldios da região, já que passam a ser excluídas zonas com aflorações rochosas, de floresta e com vegetação com mais de 50 centímetros.

No caso dos baldios de São Vicente de Chã foi cortada 50% da área elegível que era de 640 hectares, o que está relacionado, em particular, com um grave incêndio no último ano, que eliminou vegetação.

Rui Costa, presidente da junta de freguesia e do conselho diretivo dos baldios, explica que “os incêndios foram graves e a partir do momento que ardeu não consideram para primeiro pilar, para efeitos de pastoreio”, já que perdeu a vegetação e deixou visível, nas imagens de satélite recolhidas, apenas pedras.

O autarca diz que a me-

dida “afeta muito” os produtores locais, havendo na aldeia 140 compartes, e admite “que muitas pessoas podem abandonar a agricultura”, já que “não conseguem garantir os custos de produção”. Na zona afetada por fogos, que é extensa, acredita que não será possível reverter a decisão do IFAP, mas espera que noutras, através da limpeza de terrenos, se consiga recuperar apoio. “Vamos tentar reclamar e ver se nos atribuem para efeito de pastoreio” mais alguns hectares, explica.

Também Joaquim Babo, de Cervos, e representante dos baldios de Cortiço, Viadouro e Barracão, se mostra “preocupado com estes cortes”. “Nós já tínhamos pouca zona de baldio, que não é suficiente para o encabeçamento dos animais que temos, e agora, com o que nos cortaram, ficamos pior”, afirma o agricultor de 69 anos, dizendo que 50% dos mais de 100 hectares foram excluídas. “São três localidades com pouca área de baldio e com muitos animais. As pessoas já começam a dizer que assim mais vale desistir, e vender as vacas e as ovelhas”, afirma. Também aqui os incêndios tiveram um impacto negativo ao “deixarem as pedras

à vista”. “Vamos tentar fazer limpezas para ver se, ao menos em 2025, recuperamos algum terreno”, tal como foi sugerido na sessão de esclarecimento que aconteceu na Junta de Freguesia de Chã na terça-feira (2) e a que assistiu. “Podemos pedir ajuda à câmara para fazer fogo controlado e evitar estes incêndios, que depois prejudicam toda a gente”.

REVERSÃO DAS MEDIDAS

As sete sessões de esclarecimento descentralizadas sobre a gestão de pastoreio nos baldios são promovidas pelo município de Montalegre, contando com a participação da CoopBarroso e do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), com o intuito de explicar as razões dos cortes, mostrar soluções para recuperar área subsidiada e alertar para os perigos de queimas e queimadas, que podem originar incêndios. A autarca Fátima Fernandes considera que “é importante que o esclarecimento seja feito de viva voz e com os agricultores, para que todos possam

colocar as questões que os afligem”. A presidente de câmara alertou que “a área elegível é aquela que recebe o pastoreio, por isso não adianta não ter os animais a pastar no baldio e reclamar que essa área foi cortada”. Assim salienta que “tem de haver evidências que o gado apascenta nesse local, depois estar limpo e que não se realizem queimadas ilegais”, destacando que o concelho de Montalegre é um dos que no país mais ignições e área ardida apresenta. A autarquia, através do gabinete técnico florestal, apoia a realização de fogo controlado, a limpeza florestal, e a recolha de evidências da elegibilidade dos terrenos, com o contributo dos Bombeiros Voluntários de Salto, que têm drones que podem tirar fotografias e fazer a georreferenciação necessárias para enviar para o IFAP.

O valor que o concelho pode receber de subsídios a baldios para pastoreio ascende a um milhão de euros. “O que pretendemos é que esse valor venha na totalidade para o concelho. Vamos tentar que haja essa reversão de alguma área que tenha sido cortada, ainda antes dos pagamentos este ano”, afirmou. ■

PROJETO EÓLICO REFORMULADO COM REDUÇÃO DE AEROGERADORES

RECAPE de dois parques, que vão abranger os municípios de Vila Pouca de Aguiar, Montalegre e Ribeira de Pena, está em consulta pública

ALTO TÂMEGA

A Iberdola Renewables Portugal reformulou o projeto do Complexo Eólico do Tâmega.

O Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) do Complexo Eólico do Tâmega, que está em consulta pública até ao dia 11 de abril, no Portal Participa, traz uma redução de 60 para 38 aerogeradores.

Isto depois de a anterior versão, que previa a instalação de 73 aerogeradores, ter recebido parecer desfavorável da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que, entretanto, emitiu, há um ano, uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável, mas condicionada, ao projeto do complexo, que inclui o Parque Eólico Tâmega Norte (PETN) e Parque Eólico Tâmega Sul (PETS).

Em resposta, a empresa alterou o projeto e diminuiu o número de aerogeradores previstos, passando para os 27 no PETN e 11 no PETS, num total de 38, num complexo a ser instalado nos concelhos de Montalegre, Vila Pouca de Aguiar e Ribeira de Pena, bem como em Cabeceiras de Basto.

Foi igualmente feita uma revisão significativa do traçado da linha elétrica e reposicionamento da subestação em alinhamen-

to com o novo ‘layout’, mais reduzido, do parque eólico.

Algumas das posições do parque eólico Tâmega Sul foram relocalizadas, para a minimizar afetação do habitat do lobo-ibérico e aproximar a acessos já existentes.

Já no Tâmega Norte houve ajustes nas localizações finais, quer em termos dos aerogeradores, quer em termos da subestação.

O complexo insere-se na zona de transição da Reserva da Biosfera do Gerês e afeta aéreas sensíveis como Zona Especial de Conservação (ZEC) do Alvão-Marão e “Important Bird Area (IBA)” da serra do Alvão e Marão.

Prevê-se que a construção do projeto dos dois parques eólicos terá uma duração de 18 meses, prazo que pode aumentar para 26 meses, devido às potenciais restrições impostas pela DIA, como a paragem completa das atividades construtivas durante os meses de abril a maio para minimizar o impacto sobre as alcatias do lobo.

O complexo eólico irá implementar-se na zona circundante ao Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET), que inclui as barragens de Daivões, Gaivões e do Alto Tâmega e tem como objetivos a maximização da produção de energia e a hibridização com o SET. ■

OLGA TELO CORDEIRO



56º ANIVERSÁRIO

13 DE ABRIL | 18H00

PROGRAMA

18H00 INAUGURAÇÃO DO MUSEU

19H15 JANTAR NA QUINTA DO PAÇO

**JUNTA-TE À FAMÍLIA ABAMBRES
E VEM CELEBRAR CONNOSCO!**

INSCRIÇÕES PARA JANTAR ATÉ 11 DE ABRIL

ADULTOS: 22.50€ | CRIANÇAS (ATÉ AOS 10 ANOS): 12.50€

CONTACTOS

965 340 778 - Ana Silveira | 963 838 681 - Artur Carvalho

MONTALEGRE

AUTARQUIA ASSEGURA
950 MIL EUROS PARA OBRAS
EM CENTROS DE SAÚDE

OLGA TELO CORDEIRO

O Município de Montalegre garantiu uma verba de 950 mil euros para realizar obras nos centros de saúde, quer o da sede de concelho, quer no polo de Salto.

O financiamento, que já está alocado através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), foi aumentado, após reivindicações do município para conseguir realizar uma intervenção mais profunda, já que a verba inicialmente destinada era de 350 mil euros.

Com a intervenção pretende-se “beneficiar as instalações e dar mais condições aos profissionais de saúde que aí trabalham, mas, sobretudo, aos utentes”, esclareceu a autarca Fátima Fernandes.

No Centro de Saúde de Montalegre, as obras vão

visar a requalificação de todo o edifício, bem como aumentar a eficiência energética, através da colocação de painéis fotovoltaicos, e ainda cumprir planos de contingência e assegurar uma melhor acessibilidade, segurança e conforto. No polo de Salto será necessário proceder ao alargamento do edifício para acolher novos serviços.

NOVAS
VALÊNCIAS

“A ala que antes estava destinada ao internamento vai ser intervencionada para acolher outras valências de cuidados de saúde, como fisioterapia e dentista”, explicou à VTM a presidente da câmara. Uma cadeira de dentista já está alocada ao centro de saúde e vai também ser disponibilizada uma

no polo de Salto, “porque tem a abrangência toda do Baixo Barroso”. Também esta extensão vai passar a dispor de fisioterapia, assegurada pelo município depois das obras. “Os utentes quando têm de fazer fisioterapia têm de se deslocar para fora do concelho, e o benefício que podiam trazer dos tratamentos é perdido no transporte. Consideramos que este serviço de proximidade vai ser muito positivo para quem precisa de fazer fisioterapia”.

Para efetivar o financiamento foi assinado um protocolo entre a autarquia e a Administração Regional do Norte (ARS Norte), no quadro de transferência de competências na área da saúde para o município.

No entanto, a autarquia espera conseguir aumentar a verba em mais 350 mil euros, “uma reivindicação de última hora, porque a verba era curta”.

MUNICÍPIO APOIA ALUNOS
COM 60 MIL EUROS

93 ALUNOS RECEBERAM O APOIO

RIBEIRA DE PENHA

A Câmara de Ribeira de Pena entregou bolsas de estudo a 93 alunos do concelho que frequentam o ensino superior.

O apoio, referente ao aproveitamento escolar no ano letivo de 2022/2023, totalizou um investimento de 59.740 euros.

Com a atribuição destas bolsas de estudo, a autarquia pretende contribuir para a educação e formação dos estudantes universitários, em especial “num momento em que o custo de vida atinge níveis tão elevados”. “Esta bolsa representa um apoio para os agregados familiares lidarem com os significativos gastos que os estudantes enfrentam, nomeadamente com as propinas,

alojamento, transporte e alimentação”.

Na sessão de entrega das bolsas, que decorreu no auditório municipal, o presidente do município, João Noronha, destacou o papel dos jovens na comunidade, comprometendo-se a tornar o concelho mais atrativo para que os jovens não tenham necessidade de sair do concelho. “Ao investir na educação, estamos a investir no crescimento sustentável e na prosperidade de Ribeira de Pena. É fundamental que os jovens se sintam valorizados no nosso concelho, pois são eles que representam o nosso futuro, e é nosso dever garantir que tenham todas as oportunidades e condições para alcançarem todos os seus objetivos”, frisou.

Podem usufruir destas bolsas alunos que tenham residência no concelho há pelo menos dois anos, que tenham acesso garantido ao ensino superior, e, caso já estejam a frequentar universidades ou politécnicos, tenham aproveitamento académico, comprovado pela instituição de ensino superior. Os candidatos têm de demonstrar não ter possibilidades económicas para a frequência num estabelecimento de ensino superior, e o agregado familiar ter um rendimento mensal “per capita” inferior a 1.2% a remuneração mínima nacional em vigor.

O apoio destina-se a quem esteja a frequentar a primeira licenciatura ou mestrado segundo o Processo de Bolonha.

OLGA TELO CORDEIRO

FERIDO GRAVE EM ACIDENTE DE TRATOR

VALPAÇOS

Um despiste de trator fez dois feridos, na quinta-feira (4), no centro da aldeia de Lamas, no concelho de Valpaços. Um homem 60 anos sofreu ferimentos graves e uma mulher, de 62, ficou também ferida, mas sem gravidade.

Segundo o comandan-

te dos Bombeiros Voluntários de Valpaços, Luís Nogueira, o trator em que seguiam as duas vítimas caiu de um terreno agrícola, de um desnível com cerca de três metros de altura.

A viatura capotou lateralmente e o homem, que seria o condutor, ficou ferido com gravidade, tendo sido transportado para

o Hospital de Chaves, depois de assistido pela VMER de Chaves, que também esteve no local.

Na assistência às vítimas estiveram ainda empenhados sete operacionais dos BVV, apoiados por três veículos, assim como elementos da GNR, que vão investigar a causa deste acidente.

OTC

FOTO: DR



CENTRO DE SAÚDE DE MONTALEGRE VAI SER REQUALIFICADO

PINTURA DE ANTÓNIO PIZARRO EM EXPOSIÇÃO

OLGA TELO CORDEIRO

CHAVES

O pintor para descobrir no mês de abril na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Chaves, no âmbito do ciclo “Os Nossos Artistas” é António Pizarro. São 34 os quadros que mostram diferentes técnicas, como a pintura ou a serigrafia, e várias temáticas. Sempre muito presentes, como uma assinatura, estão as libelinhas, mas também cavalos ou cruzeiros. A guerra e a pandemia também influenciaram os trabalhos mais recentes do artista flaviense, alguns dos quais já tinham passado pelas bienais de Gaia, Cerveira, de Gravura do Douro e de Macedo de Cavaleiros, tendo o artista desde 1979 participado em cerca de 70 exposições individuais e coletivas, não só em Portugal como



EXPOSIÇÃO PODE SER VISITADA ATÉ 29 DE ABRIL

no estrangeiro.

A pintura de arte contemporânea, tem uma dimensão alegórica, que corresponde a uma preocupação com entre a figuração e a abstração figurativa proveniente da Pop Art.

À VTM, o autor explicou que as obras expostas “têm a ver com todas as

correntes artísticas” que estudou no curso de Artes Plásticas no Porto, e “estar atualizada a nível internacional e mundial”. “Há uma chamada de atenção à natureza que está cada vez mais degradada, assim como à guerra e à experiência da Covid, que também foi uma guerra”.

Alguns são recentes e

outros mais antigos, escolhidos para exposição “pelas cores e temas”.

Professor no liceu em Chaves, conta que foi discípulo de Nadir Afonso, reconhecendo a influência do mestre na sua obra, nomeadamente “em pinturas mais geométricas”. Se calhar inconscientemente também se projeta

na minha pintura”.

António Pizarro considera que o ciclo “Os nossos artistas”, promovida pela autarquia “é uma boa iniciativa”, porque “as terras são grandes pelas atividades que têm, nomeadamente as culturais e a cultura é sempre uma riqueza”.

Na inauguração da exposição o vice-presidente do município, Francisco Melo, valorizou a “relação que se criou entre os criadores e os cidadãos”, com esta iniciativa cultural, que espera se continue a desenvolver, referindo que a agenda de exposições destinada a artistas flavienses, “este ano, já está toda ocupada e já estamos a programar para o ano de 2025, o que significa que há um movimento artístico forte” em Chaves.

A mostra de pintura de António Pizarro pode ser vista até 29 de abril. ■

BREVES

BOTICAS

ATENDIMENTO

► O Gabinete itinerante de Atendimento ao Município realizou cerca de 11 mil atendimentos no ano passado, em 24 localidades. O serviço descentralizado e de proximidade, implementado em 2006, conta com duas unidades móveis de atendimento, que percorrem, semanalmente, praticamente todo o concelho, respondendo às necessidades dos municípios, sobretudo dos mais idosos, sem retaguarda familiar e com dificuldades de locomoção, evitando deslocamentos à sede de concelho. Permite tratar assuntos relacionados com a autarquia, Segurança Social, Finanças, CTT, serviços de saúde.

RIBEIRA DE PENA

SAÚDE

► Pelo segundo ano, o município promove a Feira da Saúde, para informar e esclarecer a comunidade sobre aspetos desta temática e sobre o bem-estar, incentivando estilos de vida saudáveis. O certame conta com expositores especializados na área da saúde, atividades pedagógicas sobre temas como nutrição, prática de desporto, rastreios de saúde e outras iniciativas voltadas para a promoção de hábitos saudáveis. Depois de ontem na sede de concelho, sexta-feira a iniciativa acontece no Mercado Municipal em Cerva.

MONTALEGRE

EXPOSIÇÃO

► A sede do Ecomuseu de Barroso - Espaço Padre Fontes, em Montalegre, vai ter patente ao público a “Mostra d’Arte”, com trabalhos de Alcino Rodrigues. A exposição pode ser visitada de 4 de maio a 7 de julho.

CHAVES

25 DE ABRIL

► Entre as várias iniciativas marcadas para assinalar os 50 anos da Revolução do Cravos, a Escola Fernão de Magalhães recebe, de 9 a 30 de abril, uma exposição sobre a vida e obra de Adriano Correia de Oliveira, no âmbito das comemorações dos 80 anos do nascimento do músico e cantor de intervenção.

JOVEM DETIDA POR AGRESSÕES E ROUBOS

As vítimas dos furtos e outros delitos eram estudantes

CHAVES

A Polícia de Segurança Pública deteve, na sexta-feira (5) uma jovem de 17 anos, por vários crimes em Chaves, dando cumprimento a um mandado de detenção.

A detida é suspeita de dois crimes de roubo, um crime de abuso de cartão, dispositivo ou dados de pagamento, ainda um crime de furto de multibanco interno, e vários crimes de ofensa à integridade física, um deles qualificado.

Era através das redes sociais que a detida comunicava, organizava e planeava as ações delituosas, informa o Comando Distrital da PSP em comunicado, ao que apurou durante a investigação, que já se prolongava há algum tempo.

A força de segurança sensibiliza a população e em especial os jovens “a estarem atentos a qualquer sinal relacionado com este tipo de ilícitos criminais, devendo comunicar as suspeitas às autoridades policiais”. ■

OTC

CAPELA DO SANTUÁRIO DE SÃO CAETANO ASSALTADA E VANDALIZADA

CHAVES

A capela das promessas no Santuário de São Caetano, em Ervededo, Chaves, foi assaltada e vandalizada, na madrugada de sexta-feira.

Segundo a GNR, os suspeitos, que ainda não foram identificados, levaram as esmolas, no valor de cerca de 200 euros. Além disso “destruíram por completo os lampadários e os depósitos das esmolas, deixando um rasto de destruição e um prejuízo de vários milhares de euros”, denunciam os responsáveis do santuário. Foi ainda danificada a fechadura da porta da capela.

A GNR esteve no local na manhã de sexta-feira, depois de alertada para situação, com uma patrulha



LARÁPIOS LEVARAM CERCA DE 200 EUROS

e uma equipa no Núcleo de Investigação Criminal (NIC), que vai investigar o caso.

Os zeladores do santuário informam que se encontram a “tentar repor a

normalidade da vida diária da capela o mais depressa possível”, estando já aberta ao público, mas falta repor os materiais danificados. ■

OLGA TELO CORDEIRO

CIRCULAÇÃO

Vai ser aberto concurso para projeto da variante do Sinaleiro

P. 12



ESPAÇO DA IGUALDADE

ABRAVIR inaugura espaço para receber comunidade

P. 13



ULSTMAD

Abertas vagas para 10 médicos

P. 13

TAPETE DE FLORES ESTENDE-SE POR UM QUILÓMETRO



Tradição que celebra Nossa Senhora dos Prazeres, em Mateus, é mantida com afincos

OLGA TELO CORDEIRO

A comunidade junta-se desde cedo no sábado, dia anterior à festa em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, para fazer os tapetes de flores, por onde vai passar a procissão. A rua das flores, em Mateus, faz jus ao nome e fica enfeitada de cima a baixo, com motivos e desenhos que saem da cabeça dos residentes.

“É um pouco difícil, há uns moldes para o tapete, que são preenchidos com serrim ou areia, o resto são as pessoas que tiram da cabeça e fazem assim”, admite Isabel Carvalho. Os moldes de madeira são a base dos desenhos criados com flores, verduras, mas também bolotas, maçarocas e outros objetos provenientes da natureza, que dão forma e cores aos padrões. O trabalho de recolha dos materiais é feito por quem tem mais disponibilidade. “Vão pedindo flores e procurando “uns verdes”, na semana que antecede a festa.

Isabel é uma das pessoas que ajuda sempre na elaboração das tradicionais passadeiras. “Vêm pessoas ajudar e fazemos isto aqui até lá em cima, que fica muito bonito”, diz, frisando que “desde as 7 da manhã” que começaram os trabalhos na rua, mui-



“A minha mãe contava que a festa era feita no Palácio, o senhor Conde abria as portas e era sempre lá”

MARIA DE LURDES



“Vêm pessoas ajudar e fazemos até lá em cima, que fica muito bonito. Juntarmo-nos para fazer isto é uma alegria”

ISABEL CARVALHO

TRADIÇÃO RETOMADA

“Antigamente faziam, mas depois houve um tempo que pararam e as pessoas aqui de Mateus decidiram recomeçar”, explica. Desde 2010, um grupo recuperou a tradição e a partir daí a passadeira, que é sempre feita para o domingo de Pascoela, foi crescendo. “Antes faziam-se uns quadros separados, agora é tudo contínuo, e começa lá em baixo”, acrescentam.

Maria de Lurdes, de 74 anos, também morava no bairro, e ainda se lembra de ver a passadeira, “mas era menor” e havia também a tradição “da bôla de carne” na Pascoela, que era compartilhada entre os vizinhos. “Na rua, de cima ao fundo, ia tudo a casa dos amigos comer a bôla”. A festa, continuava à segunda-feira, e “havia pessoas com merendas por aqui abaixo até lá ao fundo”. Já no tempo da sua mãe, “a festa era feita no Palácio, o senhor Conde abria as portas e era sempre lá”. Depois “deve ter havido algum problema e deixou de se fazer lá”, passando a ser feita fora dos portões.

A festa “é das mulheres”, que além de terem o maior trabalho nos tapetes, também pegam nos andores e no pátio do padre. ■

tas vezes prolongando-se até altas horas da noite. Mas já no dia anterior um grupo tinha elaborado as passadeiras no Palácio de Mateus, do outro lado da estrada, onde se realiza a missa e onde se inicia a procissão. Para esta moradora foi muito importante recuperar-se esta tradição que reúne a comunidade. “Às vezes estamos muito tempo sem nos vermos e assim juntamo-nos, muitas eramos desta rua, eu morava ali naquela casa”, diz apontando para o fundo da rua. “Mas agora não estamos aqui e juntarmo-nos para fazer isto é uma alegria. Para a freguesia faz bem, traz muito pessoal”, destaca.

Depois de passar a procissão por cima dos tape-

tes, são ainda muitos os que visitam a localidade para apreciar os autênticos quadros que decoram a rua, “mas na segunda-feira limpam isto tudo”. Mesmo sendo uma obra efémera, Isabel garante “que vale a pena, porque é uma animação para quem vem fazer e ver. Vêm estrangeiros até, apesar do trabalho compensa. As pessoas gostam, por isso é que nós fazemos sempre”.

Helena Fonseca, natural da freguesia, conta que é com satisfação que ajuda. “A tradição é tradição”, mesmo que admita que “dá muito trabalho”. Recorda de ver fazer a passadeira na sua juventude, “mas era mais pequena” e “não era tão elaborado”.

AUTARQUIA PRETENDE INVESTIR 1,5 MILHÕES DE EUROS EM DUAS ESCOLAS

MÁRCIA FERNANDES

A autarquia de Vila Real lançou concurso público para aquisição de projeto de execução para a realização de duas empreitadas de requalificação, uma da Escola de Vendas de Cima, em Campeã, e outra a requalificação e ampliação da escola de Vila Seca, na União de Freguesias de Adoufe e Vilarinho de Samardã.

Alexandre Favaio, vice-presidente da câmara, explicou à VTM que foram abertos os concursos para a elaboração de projetos. “Estas intervenções estão previstas no âmbito da Carta Educativa Segunda Geração, em que vamos fazer

uma candidatura a fundos comunitários, já devidamente garantidos”.

Acrescentou ainda que logo que sejam abertas as candidaturas, “iremos submeter os projetos para se iniciarem as obras”.

O projeto de requalificação da Escola de Vendas de Cima prevê a “intervenção nas salas de aula, telhado, instalações elétricas, criação de um novo telheiro para recreio coberto, criação de uma horta pedagógica, requalificação do atual espaço de recreio infantil e a criação de um parque de estacionamento”.

Por sua vez, o projeto de requalificação e ampliação da Escola de Vila Seca “visa dotar o espaço de mais duas salas de aula, com

ampliação do atual edifício, criando-se uma escola com quatro turmas do 1º CEB, e uma do Pré-Escolar. Esta também prevista a requalificação do espaço do recreio, sala polivalente e refeitório”.

O também vereador com o pelouro da educação refere que as duas empreitadas rondam um investimento de 1,5 milhões de euros.

“Passados, sensivelmente, dois anos da aprovação da Fase III da nossa Carta Educativa, podemos afirmar que estão a ser escrupulosamente cumpridas todas as propostas inscritas no programa de execução relativas à intervenção nas escolas do primeiro ciclo e pré-escolar”, sublinhou Alexandre Favaio, adian-



ESCOLA DE VILA SECA SERÁ UMA DAS INTERVENÇIONADAS

tando que a Escola de Vila Seca “tem cerca de 75 alunos, enquanto a de Vendas de Cima não terá mais de 30 alunos”.

Estas intervenções enquadram-se no âmbito da estratégia delineada na Carta Educativa em vigor, que visa a “melhoria da educação, rentabilizando o parque escolar existente,

caminhando no sentido do esbatimento das disparidades evidenciadas, sobretudo nas áreas de menor densidade populacional”.

Neste sentido, a autarquia pretende atuar ao nível da vertente física dos equipamentos e da sua localização, promovendo o “bem-estar e rendimento escolar dos alunos através

da adequação dos níveis de conforto na sala de aula, criação de espaços multifuncionais e polivalentes que potenciem novas situações de aprendizagem, assegurando a implementação das atividades de animação e de apoio à família, bem como as atividades de enriquecimento curricular. ■

BELA ALICE COSTA SUBSTITUI NATANIEL ARAÚJO NA AUTARQUIA

MÁRCIA FERNANDES

Bela Alice Costa assumiu o cargo de vereadora do PSD na autarquia de Vila Real, depois de Nataniel Araújo ter suspenso o mandato por três meses.

Na reunião de câmara de segunda-feira foi aprovada a substituição na vereação, pelo que a vereadora em regime de substituição já iniciou funções após o pedido de Nataniel Araújo.

Bela Alice Costa é médica e concorreu em quarto lugar na lista apresentada pela coligação “Vila Real À Frente”, que juntou PSD, CDS-PP e Aliança nas eleições autárquicas de setembro de 2021.

Em declarações à VTM, Nataniel Araújo, que é presidente da UGT de Vila



BELA ALICE ERA A QUARTA NA LISTA DA COLIGAÇÃO

Real, explicou que esta suspensão por três meses se deve a “questões profissionais e sindicais”, que não lhe permitem estar totalmente focado nas questões da vereação.

“Vila Real vai receber as celebrações do Dia do Trabalhador da União Geral dos Trabalhadores

(UGT) a 1 maio, que me obrigavam a estar focado na receção dos milhares de pessoas que nos virão visitar. E quero manter a independência necessária para estar focado inteiramente na organização do evento”.

Além disso, nos próximos meses, “tenho em

mãos alguns projetos profissionais que me obrigam a estar ausente de Vila Real por um período de tempo mais prolongado. E como não quero penalizar o trabalho autárquico, que requer toda a minha atenção, decidi suspender o mandato por três meses”.

Após esse período, Nataniel Araújo refere que “quando retomar quer estar totalmente focado no trabalho autárquico”.

A nova vereadora diz que serão “90 dias de trabalho, dedicação e empenho na defesa dos vila-realenses”, num novo desafio que abraça “com confiança” no futuro que pretende que seja de “mudança”.

No executivo camarário, a Coligação “Vila Real À Frente” está representada por Luís Tão e Bela Alice Costa. ■

QUATRO DETIDOS PELA PSP

O Comando Distrital de Vila Real da Polícia de Segurança Pública (PSP), na sua área de jurisdição, procedeu à detenção de quatro indivíduos, dois por condução sob o efeito de álcool, outro por cumprimento de mandado de detenção/condução e outro por invasão de recinto desportivo.

Em termos de fiscalização rodoviária foram realizadas várias operações e submetidos vários condutores a teste de alcoolémia.

No que diz respeito à sinistralidade rodoviária, na

semana entre 1 e 8 de abril, foram registados 13 acidentes rodoviários, dos quais resultou um ferido leve.

A PSP apela a todos os condutores que “respeitem as regras do código da estrada e demais legislação em vigor, bem como as ordens emanadas pelas autoridades policiais” e alerta ainda os condutores para que “não adotem comportamentos de risco durante a condução e que adequem a mesma, quer às condições do piso, quer às condições atmosféricas verificadas no momento”. ■

MF



FOTO: ARQUIVO VTM

CASA DE MATEUS RECEBE CERCA DE 100 INICIATIVAS EM 2024

OLGA TELO CORDEIRO

O vasto programa da Fundação da Casa de Mateus para este ano começou a 21 de março, no dia mundial da poesia. São quase uma centena de eventos previstas em 2024, entre exposições, espetáculos de música, ciclo dedicado à poesia, masterclasses, residências artísticas, teatro, debates, apresentações de livros, seminários e debates.

Destaque para os Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus, que decorrem entre 7 de julho e 3 de agosto, com concertos do barroco revisitado, quase todos os dias, e um forte programa no campo das artes visuais, a partir de dia 26 de abril com a apresentação da revista Umbigo e a exposição da artista residente em 2023 na Fundação. Um mês depois é a vez da exposição de arte na paisagem “Jardim Pintado” de Manuel Casimiro. Já a

27 de julho é inaugurada a “Paisagem Lúcida”, de Miguel Palma.

Também a literatura terá um espaço de honra na programação. No ano do décimo aniversário da morte de Álvaro Garcia de Zuñiga, o escritor, encenador, realizador e compositor português de origem uruguaia, será um tema permanente ao longo do ano.

O poeta Pedro Braga Falcão vai ser desafiado a criar obras literárias na Casa de Mateus.

Pecas de teatro vão também ser apresentadas no espaço, como uma de Molière a ser apresentada nos próprios jardins.

“É um programa que é multidisciplinar e é uma afirmação de que estamos vivos, que a partir daqui podemos criar e apresentar reflexão e arte para todos os públicos”, destacou Teresa Albuquerque, diretora para as atividades culturais da Fundação da Casa de Mateus, cujo espaço “tem uma atividade de âmbito nacional”, res-



O PROGRAMA É MULTIDISCIPLINAR E QUER CHEGAR A VÁRIOS PÚBLICOS

salvando que “há espetáculos que têm inaugurado aqui, antes de irem para outros locais e obras inéditas que nos vêm visitar aqui”.

A Casa de Mateus vai manter a abertura à comunidade local durante alguns dias, regressando em novembro os domin-

gos abertos, no âmbito da iniciativa “Nós por cá”, que inclui visitas temáticas, percurso ambiental, partilha de memórias locais e aulas de ioga na paisagem. “A única coisa que nos limita é a necessidade de manter este património, que é um encargo pesado, uma responsabili-

dade enorme, que repousa apenas nas entradas dos visitantes”, que são “um contributo inestimável para a preservação” do monumento nacional.

No ano passado a Casa de Mateus recebeu 111 mil visitantes, “um pouco abaixo das expectativas de 113 mil”, mas “não

nos podemos queixar”. “Esperamos que este ano corra melhor que o ano passado”, afirmou Teresa Albuquerque.

A programação cultural, que vai manter o apoio da DGArtes, culmina a 3 de dezembro, dia de aniversário da Fundação Casa de Mateus. ■

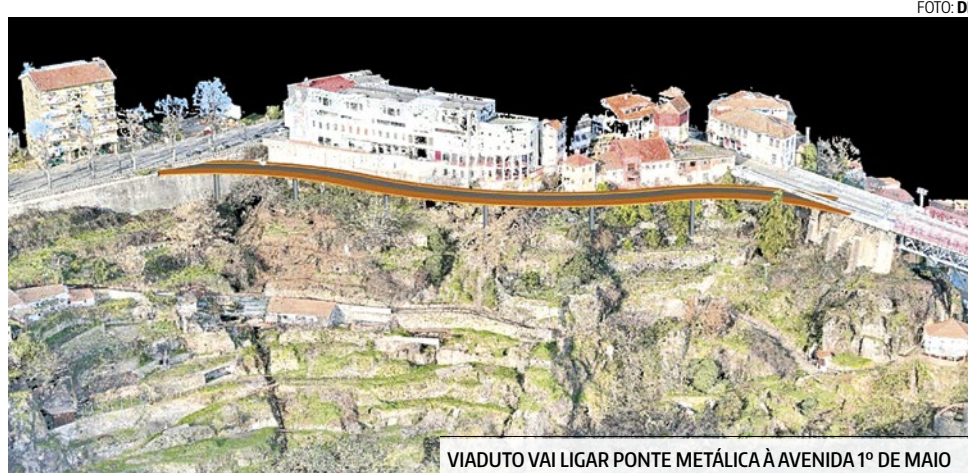
MUNICÍPIO VAI ABRIR CONCURSO PARA PROJETO DA VARIANTE DO SINALEIRO

O procedimento antecede o desenvolvimento do projeto de execução, propriamente dito, do novo viaduto

A Câmara Municipal de Vila Real vai abrir um procedimento para a elaboração do plano de prospeção para o projeto de execução da nova ligação entre a Avenida 1.º de Maio e a Ponte metálica, a designada variante do Sinaleiro.

A abertura do procedimento para o contrato já foi aprovada em reunião de câmara e antecede o desenvolvimento do projeto de execução, propriamente dito.

O projeto implica a realização de trabalhos de reconhecimento geológico-geotécnico do terreno



VIADUTO VAI LIGAR PONTE METÁLICA À AVENIDA 1.º DE MAIO

e prospeção.

A construção deste novo viaduto de ligação entre a Avenida 1.º de Maio e a Ponte Metálica pretende melhorar o tráfego rodoviário nesta zona entre as duas margens do rio Corgo, onde atualmente a ligação é feita de forma alternada, com recurso a semáforos. Assim o Mu-

nicipio espera “resolver o atual constrangimento existente nesta parte central da cidade, otimizando também o ciclo semafórico atual”. O inves-

timento previsto para a construção desta variante é de 3 milhões de euros.

A nova ligação implica a criação de um viaduto em estrutura mista, destinada à circulação automóvel, mas também ciclável e pedonal.

Segundo o estudo prévio de viabilidade estipulado para este projeto, a estrutura terá uma extensão de 180 metros, composta por um tabuleiro com uma faixa de rodagem de sentido único (na direção da avenida para a Ponte Metálica), um passeio de ambos os lados e ainda uma faixa ciclável. ■

OLGA TELO CORDEIRO

ABRAVIR INAUGURA ESPAÇO PARA RECEBER COMUNIDADE

MÁRCIA FERNANDES

A Associação de Brasileiros do Distrito de Vila Real (ABRAVIR) tem um espaço para promover atividades e ajudar a comunidade a resolver problemas. Fica no Espaço da Igualdade, no Bairro São Vicente de Paulo.

Vânia Holanda, presidente da ABRAVIR, explicou à VTM que a associação necessitava de um espaço físico para desenvolver diversas atividades que tem programado para este ano. “Surgiu este local, que se adequa às nossas necessidades e aos eventos que queremos promover, numa parceria com a Câmara de Vila Real”.

Acrescentou que estão previstos workshops de línguas estrangeiras, orientações jurídicas e de contabilidade, cursos de artes cénicas e artes plásticas. “Estamos a criar um grupo de teatro, em que iremos promover oficinas para formar as pessoas que gostem de arte e teatro”.

Às quintas-feiras e sábados, o espaço abre portas para a ABRAVIR desenvolver os diversos projetos que tem previstos. “Estamos em constante evolução. Vamos começar com dois dias por semana, mas poderão surgir mais dias se for justificado”.



SEDE DA ASSOCIAÇÃO SITUA-SE NO ESPAÇO DA IGUALDADE

Apesar de não ter números oficiais, Vânia Holanda diz que há cada vez mais brasileiros a escolher Trás-os-Montes para viver. “É uma comunidade muito rotativa, que está por um período de tempo em Vila Real, depois muda de cidade, mas tem crescido”.

Com cerca de 100 associados, em menos de dois anos desde a sua fundação, a ABRAVIR conta apenas com voluntários. “Aceitamos pessoas de todas as nacionalidades. Temos italianos, espanhóis, portugueses, angolanos e qualquer um se pode associar,

não tem custos. Tudo aquilo que realizamos é para todos, não é restrita a brasileiros. O objetivo é integrar as diferentes comunidades, pois só assim é que nos fortalecemos”.

A mesma responsável elencou alguns problemas que os brasileiros sentem ao chegar a Portugal, como a documentação e fiscalidade. “Os contratos de trabalho, os vistos de residência, os impostos. Devem vir com objetivos traçados e com um mínimo de planeamento, o que na realidade não acontece. Estamos cá para ajudar”.

A associação está a preparar o guia do emigrante, em três idiomas, português, inglês e espanhol. “Será um livro de bolso, que terá todas as informações essenciais quando ele chega a Vila Real, como documentação, arrendamento, conta bancária, etc. Será em formato digital e físico e estamos à procura de parceiros para fazer a impressão”, revela Vânia Holanda, adiantando que “todos os membros da ABRAVIR são voluntários e todos são convidados a participar”.

Entretanto, outro projeto que está a ser criado é o

clube do livro. “São pessoas que gostam de literatura e de ler. Uma vez por mês, vai ser escolhida uma obra que depois será discutida no Café Literário”.

Os contactos com a ABRAVIR podem ser estabelecidos no espaço da Igualdade, que fica localizado na Rua Adelino Samardã, N.2, em Vila Real. Ou através das redes sociais. “O meu contacto está disponível, podem ligar para tirar dúvidas”.

Para mais informação visite: [WWW.FACEBOOK.COM/PROFILE.PHP?ID=100086943114475](https://www.facebook.com/profile.php?id=100086943114475)

BREVES

DIA ABERTO

► Hoje, a UTAD promove um dia aberto para alunos do ensino secundário nas áreas das Engenharias à Saúde, Ciências Agrárias e Veterinárias às Ciências da Vida e do Ambiente e Ciências Humanas e Sociais.

CANTAR “ABRIL”

► Cristina Branco canta José Afonso, com orquestra com Orquestra de Jazz do Douro, para uma digressão especial em ano que comemora os 50 anos do 25 de Abril. O espetáculo realiza-se no Grande Auditório do Teatro no dia 26 de abril, pelas 21h30.

EQUINICULTURA

► A 10 de maio, a Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica (APEZ) e a Associação Internacional de Estudantes de Agricultura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro vão realizar a 6ª Edição das Jornadas de Equinicultura, na UTAD.

GNR

► A GNR apreendeu uma réplica de arma de fogo, no concelho, após um jovem, de 21 anos, ter sido denunciado por ameaças e coação. Os militares da Guarda localizaram o suspeito e encontraram na sua posse uma réplica de arma de fogo e de duas doses de haxixe. Foi identificado e os factos foram comunicados ao tribunal.

TEATRO

► No dia 19 de abril, às 21h30, no pequeno auditório do Teatro, Martin McDonagh promove a sua produção teatral “A rainha da beleza de Leenane”, onde aborda a relação doente e de co-dependência entre mãe e filha.

YOGA

► No próximo sábado, a Casa de Mateus inicia o programa de Yoga. Depois, dias 11 de maio e 8 de junho, o programa retoma. A mentora será Branca Meireles e as sessões acontecem às 10h00. Inscrições através do e-mail cultura@casademateus.pt

ULS COM 10 VAGAS PARA MÉDICOS

Das 322 vagas para fixar médicos em zonas carenciadas, 10 foram atribuídas à Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro (ULSTMD).

Para esta unidade de saúde, foram abertas vagas para a contratação de especialistas em gastroenterologia, ginecologia/obstetrícia, hematologia clínica, medicina

física e de reabilitação, ortopedia, patologia clínica, pediatria, psiquiatria e urologia.

O objetivo é “reduzir as assimetrias regionais, que existem nas diferentes regiões, como as zonas periféricas e as zonas de maior pressão demográfica, que demonstram uma maior dificuldade na atração de novos profissionais”. Foram assim criadas vagas

para contratação de médicos destinadas exclusivamente a zonas carenciadas. O número divulgado no final do mês passado representa um aumento de 47 vagas face a 2023.

Quem se candidatar a estes lugares terá acesso a incentivos à mobilidade, como compensação das despesas de deslocação e transporte e incentivo para colocação em

zona carenciada, garantia de transferência escolar dos filhos de qualquer dos cônjuges ou de pessoa com quem viva em união de facto, o aumento da duração do período de férias, em dois dias, durante os primeiros cinco anos, o gozo de 11 dias úteis consecutivos do período de férias a que legalmente tem direito, em simultâneo com o cônjuge ou a

pessoa com quem vive em união de facto, entre outros benefícios.

Na ULS Nordeste, a tutela abriu também 10 vagas para clínicos das áreas de anestesiologia, cardiologia, cirurgia-geral, ginecologia/obstetrícia, medicina física e de reabilitação, medicina interna, otorrinolaringologia, pneumologia e urologia.

OLGA TELO CORDEIRO

ALIJÓ

Projeto quer reforçar capacidade dos bombeiros de Sanfins do Douro

P. 17



BRAGANÇA

Hernâni Dias é o novo secretário de Estado da Administração Local

P. 16



PINHÃO

Agressões entre feirantes por causa de lugar

P.17

SOLUÇÕES PARA ENFRENTAR DIMINUIÇÃO DA VENDA DE VINHO EM DISCUSSÃO

Associações do setor apresentaram aos viticultores do Douro alguns caminhos para enfrentar as dificuldades de escoamento das uvas e vinho

SABROSA



PRÓXIMAS SESSÕES SERÃO EM MESÃO FRIO E TORRE DE MONCORVO

OLGA TELO CORDEIRO

Depois de um ano de incertezas e em que muitos viticultores tiveram dificuldades em vender as uvas, a Associação Lavoura Duriense e a Federação Renovação do Douro, através do conselho interprofissional do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) apontaram algumas sugestões para fazer face à situação, como produzir aguardente com o excedente do vinho, aumentar o rendimento por hectare ou vindimar em verde. A redução do consumo de vinho é uma tendência mundial, que pode levar a uma pressão de diminuição do valor do produto e consequentemente dos ganhos para a região e

rendimentos dos produtores. Os técnicos consideram que é importante o viticultor “saber quanto vai receber, quando vai entregar as uvas, e não pode estar sujeito ao livre arbítrio de quem as compra”.

“A produção de aguardente era uma forma que nós encontrávamos para escoar os excedentes de vinho”, referiu Rui Paredes, presidente da Federação da Casa do Douro. O responsável explica que a região não produz a mais, mas confronta-se “com algum fundamentalismo na Europa e Estados Unidos contra o consumo de vinho”, que, afirmou, faz lembrar campanhas anti-azeite dos anos 70. “Temos de contrariar essa diminuição, aumentando as vendas e de nos socorrer de algumas opções,

retirando algum excesso que haja no mercado e em stock, e que possamos reutilizar para fazer vinho do Porto e moscatéis”, salientando que são importadas 240 mil pipas de aguardente de Espanha, que é o equivalente ao produzido num ano na região. “Se conseguirmos retirar daqui alguma fatia deste valor, é possível remunerar melhor os viticultores e, ao mesmo tempo, retirar excessos para não pressionar o preço do vinho para baixo”.

A entrada de vinhos de fora da região, considerada “um flagelo”, foi ainda um dos problemas discutidos numa sessão destinada a produtores, que decorreu sexta-feira (5) no Auditório Municipal de Sabrosa.

A região duriense é espe-

cialmente penalizada pelo elevado custo da produção, tendo “a maior área de vinha de montanha do mundo”, que torna os vários trabalhos mais caros, sendo a mecanização muito limitada. “O custo de produção de um quilo de uva é muito superior a outras regiões do país e do estrangeiro, porque aí fazem a vindima e poda mecânica”, refere.

A vindima em verde é outra das soluções apontada, uma prática que já está a ser aplicada em alguns países, como Espanha, mas o que implicaria uma compensação pelos cachos verdes cortados.

Para Rui Paredes, seria igualmente importante haver uma limitação das margens de comercialização, dos grandes operadores, por parte do go-

verno. “O hipermercado hoje em dia tem um peso muito grande” que controla o preço dos produtos, “tanto da maçã como do vinho”. “Conseguem ter uma dimensão, que ao negociar com o operador impõe um preço, e o produtor tem de se socorrer das grandes superfícies”, afirmou, considerando “vergonhoso” que “numa região que se diz rica”, como o Douro está “nos últimos lugares do rendimento per capita”. “O que queremos é reverter isso e reposicionar o setor de que vive grande parte da população da região”.

Esta apresentação antecedeu outras duas em Mesão Frio e Torre de Moncorvo, tendo iniciativas semelhantes decorrido em Vila Nova de Foz Côa, Favaio e Peso da Régua.

CASA DO DOURO

Enquanto se espera pela entrada do diploma que voltou a dar à Casa do Douro o estatuto de associação pública e de inscrição obrigatória, Rui Paredes afirma que o anterior modelo de gestão, que ainda vigora, “não faz sentido”, porque “não tem atrás de si nenhum financiamento e temos de pagar tudo do nosso bolso, incluindo por vezes eletricidade e ordenados”. O processo eleitoral pode ainda demorar até 240 dias e o responsável admite que há a hipótese de no parlamento ser pedida a fiscalização sucessiva da lei, “e isto é voltar à estaca zero, o que não beneficia a região”.

FOTO: OTC

MULHER MORRE E QUATRO FICAM FERIDAS EM DESPISTE EM BALSAMÃO

A viatura, em que seguiam cinco mulheres, despistou-se e embateu posteriormente numa capela no acesso interior ao Convento de Balsamão

MACEDO DE CAVALEIROS

Um despiste de um ligeiro de passageiros no Convento de Balsamão, em Chacim, Macedo de Cavaleiros, na tarde de sábado, vitimou mortalmente uma mulher de 72 anos, e deixou outras quatro feridas com gravidade.

A viatura em que seguiam as cinco ocupantes embateu numa capela que se encontra junto à estrada de acesso interior do Convento de Balsamão.

“As primeiras equipas no terreno, depararam-se com um veículo ligeiro de passageiros embatido e imobilizado frontalmente contra um edifício, antecedido por um primeiro despiste, resultando no encarceramento de 5 vítimas no seu interior”, explicou o comandante dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros.

Segundo a GNR, os feridos, todos do sexo feminino, tinham entre 53 e 72 anos e eram residentes em Mirandela e Vila Flor.

Após as manobras de resgate e desencarcera-



FOTO: DR

CARRO EMBATEU EM CAPELA NO RECINTO DO CONVENTO

mento, o óbito de uma das mulheres foi declarado no local. As restantes feridas graves foram estabilizadas pelas equipas no terreno. As quatro vítimas graves foram transportadas para o Hospital de Bragança, duas delas no helicóptero do INEM.

Também presente no teatro de operações esteve a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) INEM de Mogadouro, a equipa do Heli 03 INEM, a GNR de Morais e uma equipa do Núcleo de Investigação da GNR, além dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, num total de 25 operacionais.

A GNR está a investigar as circunstâncias em que aconteceu este despiste.

OLGA TELO CORDEIRO

PUB

A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES

CAMPANHA ESPECIAL ASSINATURA PAPEL



+ 6 MESES

GRÁTIS

NUMA ASSINATURA PAPEL DE 1 ANO

ASSINE JÁ! 259 106 209

assinaturas@avozdetrasosmontes.pt

Um jornal, uma região,
toda a informação.



Campanha válida para novas assinaturas em papel, no período mínimo de um ano, até 30 de abril de 2024. Não acumulável com outras campanhas em vigor.

Tefal
MASTER SEAL Glass

Tefal
MASTER SEAL Glass
15€ em compras
1 Selo

PROMOÇÃO EXCLUSIVA

Como participar:

Por cada 15€ em compras
ganhe 1 selo.

Para trocar os seus selos pelas caixas herméticas Masterseal da Tefal, apenas tem de indicar ao operador antes de finalizar a sua compra.

Campanha válida de 1 de Abril a 30 de Junho de 2024 ou fim de existência.

OFERTA ESPECIAL Super Colecionador



Tábua de corte 41x24cm Tefal Comfort
Oferta no valor de 25€ em PVPR

Oferta atribuída aos primeiros 250 clientes que completarem a coleção (1 unidade de cada caixa). Dirija-se ao balcão de apoio ao cliente da sua loja Auchan.

Resistente
& Empilhável



ULTRA
HIGIENICO

NOVO
6X
MAIS RESISTENTE
COM ARESTA DE
EMPILHAMENTO

Aproveite
50%
desconto

Militantes do
Bom, São e local
Faça as suas compras em auchan.pt

Auchan

BREVES

SABROSA

► No dia 28 de abril, Sabrosa será palco do 2º passeio de BTT Trilhos de Torga, que terá início às 09h00. O percurso conta com três reforços ao longo do trajeto e a inscrição tem um valor de 15 euros.

MIRANDELA

► A tuna feminina do IPB, Tuna Mira, está a organizar um festival, que decorre nos dias 12 e 13 de abril. Este evento pretende dar a conhecer a tuna feminina da EsACT e também a cidade de Mirandela às tunas que irão participar. A noite de serenatas será na sexta-feira, às 21h30, e no sábado, às 21h00, serão as atuações no Auditório Municipal de Mirandela.

VINHAIS

► A partir de dia 14 de abril até ao dia 28 de junho estará patente a exposição "Mil Botões à Solta", do artista Daniel Lamas, numa organização da Câmara Municipal de Vinhais.

ALFÂNDEGA DA FÉ

► No mês da prevenção aos abusos infantis, a CPCJ de Alfândega da Fé promove uma oficina de teatro de famílias com o intuito de sensibilizar para a prevenção dos maus tratos infantis. O projeto põe em prática dinâmicas teatrais e encenações com o intuito de trabalhar a relação entre pares da família. O evento realiza-se no próximo dia 13, pelas 15h00, no Auditório da Casa da Cultura.

MONDIM DE BASTO

► No próximo dia 14, pelas 9h00, realiza-se um passeio de BTT em Mondim de Basto. Esta iniciativa está incluída no "Abre asas a Mondim", um projeto que visa promover a economia local, com várias iniciativas, de desporto, gastronómicas e culturais.

HERNÂNI DIAS ESCOLHIDO PARA SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Também a secretária de Estado da Saúde é transmontana

OLGA TELO CORDEIRO

O ex-presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, é o novo secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, no XXIV Governo Constitucional, liderado por Luís Montenegro.

Será um dos dois secretários de Estado do Ministério da Coesão Territorial. A par do secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Hélder Reis, vai fazer parte da equipa do ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

Depois de 10 anos à frente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, renunciou em março ao cargo, quando cumpria o terceiro e último

mandato, para assumir as funções de deputado à Assembleia da República, no entanto, ocupou o lugar na bancada do PSD durante poucos dias e faz agora parte do elenco governativo.

A tomada de posse dos secretários de Estado aconteceu na passada sexta-feira.

Hernâni Dias, tem 56 anos, é casado e pai de dois filhos, natural de Fermentões, no concelho de Bragança, e é professor de Português/Francês, tendo dado aulas em várias escolas do distrito. Foi presidente de junta de freguesia de Sendas, foi delegado regional do Instituto Português da Juventude, na Delegação de Bragança, vereador municipal de 2009 a 2013, e depois presidente do município brigantino, tendo vencido

três eleições autárquicas com maioria absoluta. É ainda presidente da distrital de Bragança do PSD e foi apoiante de Montenegro quando se candidatou à liderança do partido.

Com a ida do parlamento para o Governo, Clara Alves, advogada, assume funções como deputada à Assembleia da República, pelo círculo eleitoral de Bragança.

SAÚDE

Do elenco governativo faz ainda parte outra transmontana. A secretária de Estado da Saúde é natural do distrito de Vila Real. Ana Povo é natural de Valpaços e cresceu em Vila Real, onde viveu até ter ido para a faculdade.

A cirurgia estudou me-

BRAGANÇA



HERNÂNI DIAS FOI CABEÇA DE LISTA DA AD POR BRAGANÇA

dicina no Porto, onde reside desde 1996, é investigadora e doutorada pela Universidade do Porto. Foi a primeira diretora do Centro Académico Clínico ICBAS - CHUdSA, um consórcio entre o Hospital de Santo António e o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

Passou pelos hospitais Pedro Hispano e Santo António, ambos no Porto,

é professora associada do ICBAS e da Universidade Fernando Pessoa.

De destacar ainda as ligações à região do próprio Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, que tem raízes em Rabal, Bragança. Também os pais de Joaquim Miranda Sarmiento, atual Ministro de Estado e das Finanças, são transmontanos, do concelho de Vinhais. ■

IPB INTEGRA PROJETO DE 2,2 ME QUE ESTUDA USO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS NO REGADIO

BRAGANÇA

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) participa no projeto I-ReWater, que tem uma dotação de 2,2 milhões de euros, para avaliar o uso de águas residuais tratadas em culturas de regadio no espaço do Sudoeste europeu (SUDOE).

O principal objetivo deste projeto de investigação aplicada de três anos é preservar o capital natural para fortalecer a sua adaptação à mudança climática e promover a ges-

tão sustentável dos recursos hídricos.

"Como membro do consórcio, o IPB será responsável pela gestão de um campo piloto em amendoal onde será instalado um delineamento experimental de rega deficitária, que incluirá tratamentos que recebem doses diferenciadas de água residual tratada. O objetivo é monitorizar a fertilidade do solo e da nutrição mineral das plantas e do desempenho das amendoeiras sob diferentes regimes de irrigação, tarefas fun-

damentais nesta proposta e que vão estar a cargo da equipa constituída pelos docentes e investigadores Manuel Ângelo Ribeiro, António Castro Ribeiro, Margarida Arrobas, Artur Gonçalves e Manuel Feliciano", indica em comunicado o politécnico.

Para além do campo-piloto do IPB, para cumprir o objetivo do projeto I-ReWater, ao longo do triénio 2024-2026, serão realizados mais 15 projetos-piloto em diferentes localizações para testar o aproveitamento de água residual

tratada em parcelas de agricultura de regadio com diferentes culturas.

Os resultados das diversas ações parciais desenvolvidas vão permitir a elaboração de uma estratégia de atuação a nível internacional, que servirá para definir as diferentes etapas a seguir no processo progressivo de incorporação das águas residuais tratadas ao conjunto de recursos hídricos disponíveis destinados à irrigação.

O projeto I-ReWater foi aprovado na convocatória Interreg Sudoeste 2021-2027

e possui um orçamento de mais de 2,2 milhões de euros, financiado em 75% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Em comunicado, o IPB divulgou que o projeto I-ReWater, gestão sustentável dos recursos hídricos em agricultura de regadio no espaço SUDOE, foi oficialmente iniciado no final de fevereiro deste ano e é liderado por um consórcio multidisciplinar de 16 entidades de Espanha, Andorra, Portugal e França. ■

ALIJÓ

PROJETO “VIDA SEGURA COM A NATUREZA” QUER REFORÇAR CAPACIDADE DOS BOMBEIROS

MÁRCIA FERNANDES

Os bombeiros de Sanfins do Douro apresentaram o projeto “Vida segura com a natureza”, que pretende reforçar a capacidade de resposta da corporação, perante incêndios, deslizamentos de terras, secas, inundações ou acidentes e atender às necessidades da população envelhecida.

Hugo Vilela, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro (AH-BVSD), revelou que o projeto tem como “objetivo fortalecer a preparação e capacidade de resposta dos bombeiros voluntários de Sanfins do Douro perante desastres naturais e emergências locais, atuando nas cinco freguesias da área de intervenção da corporação: Sanfins do Douro, Vilar de Maçada, Vila Verde, Pópulo e Riba-

longa e Vila Chã”.

Depois de terem sido identificados os riscos, serão desenvolvidas estratégias de prevenção, atendendo às particularidades da área de intervenção, bem como um apoio específico à população idosa.

Os riscos que poderão ser enfrentados podem ser os naturais (cheias e inundações, deslizamento de terras, secas, ondas de calor ou vagas de frio), os riscos mistos (incêndios rurais, desflorestação e desertificação) e riscos tecnológicos (incêndios urbanos e industriais, colapso de estruturas – pontes, barragens, viadutos ou casas – falha de energia elétrica e comunicações ou acidentes rodoviários).

O projeto será implementado ao longo de todo o ano de 2024, em que se pretende criar uma “comunidade mais segura e resiliente” através de formação e treino dos ope-

racionais e ainda de ações de sensibilização e ‘workshops’ para preparar a comunidade face a eventuais cenários de acidentes graves ou catástrofes.

O gestor do projeto realçou que atuam num território de baixa densidade e de população envelhecida, pelo que “pretendemos tentar perceber qual é a perceção da população face a este tipo de riscos e depois atuar em função dessa perceção. E depois avançar com formação e de ações de sensibilização”.

Com “recursos financeiros e humanos limitados”, o mesmo responsável revela que os desafios passam por “aumentar a capacidade de resposta do corpo ativo e envolver ativamente a comunidade, atendendo às necessidades específicas da população idosa, que enfrenta desafios adicionais em situações de desastres,



FOTO: DR

O PROJETO FOI APRESENTADO EM SANFINS DO DOURO

devido à sua mobilidade reduzida e a uma maior vulnerabilidade”.

O público-alvo é a população com mais de 65 anos, a comunidade em geral e o corpo de bombeiros de Sanfins do Douro, em que haverá 1.235 beneficiários diretos e 3.400 indiretos.

Para aumentar a capacidade de resposta, Hugo Vi-

lela disse que vão ser adquiridos drones, aparelhos GPS, que permitam fazer as medições das coordenadas com precisão os riscos em determinada área”.

O projeto conta com a colaboração de autarquias (Câmara de Alijó e juntas de freguesia), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e as Instituições

Particulares de Solidariedade Social (IPSS), sendo que cabe à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro a investigação aplicada do projeto.

O “Vida segura com a natureza” foi um dos cinco vencedores nacionais da edição de 2023 dos prémios ao Valor Social da Fundación Cepsa, tendo recebido 15 mil euros. ■

MUITAS ATIVIDADES PARA ASSINALAR 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

ALIJÓ

O município vai promover um vasto programa de atividades para assinalar o 50º aniversário do 25 de Abril, aberto a toda a população.

Os principais momentos do programa, que tem início na sexta-feira, incluem a sessão solene no dia 25 de Abril, a apresentação do Estudo “50 anos, 50 testemunhos: Os Bravos (In) Voluntários do Concelho de Alijó” e a inauguração de uma exposição fotográfica.

As comemorações do 50º aniversário de um dos marcos mais importantes da história do país terão início com a realização da pales-

tra “A Noite só vem se nos esquecermos”, em parceria com a Associação de Deficientes das Forças Armadas, que será realizada em dois momentos diferentes, um dirigido à comunidade escolar e outro aberto à população em geral, na Casa dos Noura. No dia 23 de abril, terá lugar a Aula Aberta “Língua, Literatura e Cultura”, na Biblioteca Municipal.

O dia principal das comemorações, a 25 de Abril, começa com a cerimónia do hastear da Bandeira Nacional, às 09h30, em frente à Câmara de Alijó, segue-se a deposição de uma coroa de flores no Monumento de Homenagem aos Ex-

-Combatentes da Guerra do Ultramar, às 10h15, na Praça do Município.

A sessão solene terá início às 10h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com intervenções do presidente da Assembleia Municipal, José Canelas, do presidente da câmara, José Paredes, e das forças políticas com representação na Assembleia Municipal. A sessão termina com um espetáculo de dança com o grupo de ballet orientado pela professora Virgínia Cardoso.

Às 15h00, terá lugar a sessão de apresentação do Estudo “50 anos, 50 testemunhos: Os Bravos (In) Voluntários do Conce-

lho de Alijó”, de autoria da professora Ana Sampaio Monteiro, e a inauguração da Exposição Fotográfica, no Teatro Auditório. Pelas 18h00, realiza-se uma missa em memória dos ex-combatentes falecidos, na Igreja Matriz de Alijó.

No dia 26 de abril, os alunos da Universidade Sénior de Alijó apresentam o espetáculo “Não voltaremos atrás”, às 21h30, no Teatro Auditório Municipal. As comemorações terminam a 28 de abril com a Sessão de Contos “O dia em que o sol brilhou”, incluída no ciclo “Os Brincadores”, dirigido a famílias e que terá lugar às 15h00, na Biblioteca Municipal. ■

FEIRANTES AGRIDEM-SE POR CAUSA DE LUGAR

ALIJÓ

Dois homens envolveram-se numa desavença, na manhã de domingo, na feira do Pinhão, em Alijó, tendo um deles ficado ferido, ainda que sem gravidade.

O alerta para esta ocorrência, na feira mensal de Pinhão, que acontece no primeiro domingo de cada mês, foi dado cerca de 8 da manhã.

Segundo informação da GNR, os dois feirantes desentenderam-se devido a

um lugar atribuído para colocar a tenda de venda de produtos e envolveram-se em agressões.

Um deles acabou por ficar ferido, sem gravidade, e foi transportado para o Hospital de Vila Real.

“Os dois homens foram identificados e foram informados da possibilidade de fazerem queixa”, afirmou fonte da GNR, no entanto, até agora nenhum deles avançou nesse sentido.

Também não houve detidos neste caso. ■

OTC

FUTEBOL I LIGA



CHAVES

PORTIMONENSE

2

3

Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira (Chaves)
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
Auxiliares: Vasco Marques e Luís Viegas

CHAVES: Rodrigo Moura; Carraça, Vasco Fernandes, Ygor Nogueira e Júnior Pius (Morim, 71'); Essugo, Guzzo (Kelechi, 71') e Guima ©; Benny Sousa (João Correia, 66'), Leandro Sanca (Steven Vitória, 83') e Hector Hernández (Jô Batista, 83)
Treinador: Moreno Teixeira

PORTIMONENSE: Nakamura; Guga (Igor Formiga, 46'), Alemão, Pedrão © e Filipe Relvas (Gonçalo Costa, 63'); Lucas Ventura (Estrela, 81'), Carlinhos e Fukui (Cassama, 63'); Hélio Varela, Rodrigo Martins (Heriberto, 46') e Tamble
Treinador: Paulo Sérgio

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Hector Hernández (25', g.p.), Carlinhos (73'), João Correia (76'), Cassama (83') e Igor Formiga (91')
Cartões amarelos: Carraça (14'), Essugo (21'), Guzzo (69'), Lucas Ventura (78')

TRANSMONTANOS LIGADOS AO VENTILADOR

FOTO: DR



COMENTÁRIOS



MORENO TEIXEIRA
TREINADOR
DO CHAVES

“É difícil explicar o resultado. Em comparação àquilo que o Portimonense fez, não fomos nada inferiores, cometemos erros, mais erros técnicos e aí, a responsabilidade é toda minha. Depois do 2-2 tivemos oportunidade de fazer o 3-2, lance anulado. Depois há um grande golo do Portimonense e isto acontece, claramente, a equipas que estão na nossa situação. Fica difícil, mas há seis jornadas para disputar e honrar esta camisola”.



PAULO SÉRGIO
TREINADOR
DO PORTIMONENSE

“São três pontos muito importantes, já não vencíamos há muitas jornadas. Não está tudo bem, porque voltámos a cometer pecados fatais. Corremos o jogo todo atrás do prejuízo, chegámos ao empate, continuámos a apostar na busca pela vitória, mas sofremos um revés com um golo infantil. É um resultado muito importante com um adversário direto. Estão 18 pontos em disputa, ainda muita coisa vai acontecer”.

RESULTADOS				
Sporting	2	Benfica	1	
Braga	0	Arouca	3	
Porto	1	Vitória SC	2	
Farense	2	Boavista	0	
Rio Ave	3	Gil Vicente	0	
Moreirense	2	E. Amadora	2	
Chaves	2	Portimonense	3	
Famalicão	3	Vizela	2	
Casa Pia	0	Estoril	0	

PRÓXIMA JORNADA				
Estoril	Braga			
Vizela	Chaves			
Porto	Famalicão			
Portimonense	Casa Pia			
Vitória SC	Farense			
Benfica	Moreirense			
Arouca	Boavista			
Gil Vicente	Sporting			
E. Amadora	Rio Ave			

CLASSIFICAÇÃO										
	J	V	E	D	M-S	P				
Sporting	27	23	02	02	79-27	71				
Benfica	28	21	04	03	62-23	67				
Porto	28	18	04	06	51-21	58				
Braga	28	17	05	06	60-40	56				
Vitória SC	28	17	05	06	44-28	56				
Moreirense	28	12	07	09	30-30	43				
Arouca	28	12	04	12	48-38	40				
Famalicão	27	08	10	09	29-33	34				
Casa Pia	28	08	07	13	27-39	31				
Farense	28	08	06	14	37-40	30				
Boavista	28	07	08	13	33-53	29				
Rio Ave	28	05	14	09	29-35	29				
Estoril	28	08	05	15	43-49	29				
Gil Vicente	28	07	07	14	36-44	28				
E. Amadora	28	06	09	13	29-43	27				
Portimonense	28	07	05	16	30-60	26				
Vizela	28	04	09	15	28-59	21				
CHAVES	28	04	07	17	27-60	19				

SEBASTIÃO IMAGINÁRIO

Na luta pela permanência, o jogo era de grande importância para qualquer das equipas, embora mais para a formação transmontana, que tinha que somar os três pontos para se aproximar do rival. Contudo, os flavienses apesar de terem estado duas vezes em vantagem, não conseguiram mantê-la e permitiram a reviravolta dos algarvios em período de compensação, graças a um momento de grande inspiração de Igor Formiga, mas onde fica a impressão que Rodrigo Moura, que substituiu o castigado Hugo Souza, poderia ter feito mais.

Com este desfecho, os algarvios ganharam um balão de oxigénio, enquanto os transmontanos estão ligados ao ventilador e com a vida muito complicada para assegurarem a manutenção.

Com as equipas a apresentarem sistemas táticos semelhantes, o jogo iniciou-se sem grande criatividade. A aproximação às áreas era feita sem perigo, contudo, numa delas, os flavienses chegaram à vantagem quando o inevitável Hector Hernández transformou uma grande penalidade a castigar um derrube faltoso de Alemão a Raphael Guzzo. A bola ainda bateu no poste antes de entrar. Os algarvios tentaram reagir, mas o melhor que conseguiram foi um remate com relativo perigo de Fukui (35') sobre o travessão. De resto, na primeira parte, nenhum dos guarda-redes foi chamado a fazer qualquer intervenção digna desse nome.

A etapa complementar começou mais animada e, logo aos 48', Leandro Sanca obrigou Nakamura a boa defesa para canto. Pouco depois (51'), após cruzamento de Carraça, Ra-

DESTAQUE



IGOR FORMIGA
HERÓI IMPROVÁVEL

Entrou ao intervalo e acabou por ser o herói improvável ao apontar um golo do meio da rua, que conduziu a sua equipa a uma importante vitória na luta pela sobrevivência. Foi decisivo com um grande pontapé que é candidato ao melhor golo da sua carreira.

phael Guzzo esteve muito perto de ampliar o marcador. Apesar de maior posse de bola dos algarvios, os transmontanos pareciam ter o jogo controlado quando um erro de Vasco

Fernandes colocou a bola nos pés de Carlinhos, que só teve que empurrar para a baliza. O jogo estava mais aberto e tinha crescido de intensidade, quando um excelente passe de Guima isolou João Correia, que voltou a dar vantagem aos locais. Os algarvios reagiram de imediato com o capitão Pedrão (78') a fazer a bola embater na trave.

Cassama restabeleceu a igualdade após um pontapé de canto, onde houve passividade dos defensores locais. Os flavienses reagiram por intermédio de João Correia (86') com uma boa situação, sendo que o mesmo jogador cruzou para Jô Batista (90') fazer golo, mas o lance foi anulado por posição irregular. Na resposta, os algarvios carimbariam reviravolta no marcador e deitaram um balde de água gelada nos transmontanos.

André Narciso, tecnicamente esteve bem ao assi-

nalar a grande penalidade e ao não atender os protestos dos algarvios por uma mão de Carraça (66'), mas disciplinarmente começou por ser demasiado rigoroso com o locais. ■

FUTEBOL CAMPEONATO DE PORTUGAL



VILA REAL

TIRSENSE

1

0

Campo do Calvário

Árbitro: Fábio Silva (AF Braga)

Auxiliares: João Silva e Luís Fernandes

VILA REAL: Madureira, Papi, Botelho, Luís Henrique, Paixão, Babo, Simãozinho (55'), Musa, Zé Pedro (Soares, 81'), André Azevedo (Gui, 95'), Liberal

Treinador: Nuno Barbosa

TIRSENSE: Ivan Cruz, Gonçalo Cardoso, Ruben Moura, Nuno Campos, João Sousa (Luís Neves, 45'), João Pedro, Pablo (Islas Joaquin, 59'), Martins, Rica, Yuk (Francisco Alves, 87'), Gil (Tomás Pimenta, 77')

Treinador: Álvaro Madureira

Ao intervalo: 0-0

Marcador: André Azevedo (93')

Cartões amarelos: Luís Henrique (21'), Nuno Campos (21'), Liberal (53'), André Azevedo (60'), Luís Neves (68'), Botelho (70'), João Pedro (70'), Zé Pedro (74'), Musa (80'), Paixão (89'), Francisco Alves (90'), Soares (94')

Cartão Vermelho: Fábio Mesquita (95', no banco)

VILA REAL GARANTE MANUTENÇÃO COM GOLO NOS DESCONTOS



FOTO: MF

VILA REAL NÃO PERDEU NAS ÚLTIMAS NOVE JORNADAS

MÁRCIA FERNANDES

No último jogo do Campeonato de Portugal, o Vila Real precisava de vencer para se manter no nacional. Os Jesuítas também tinham que vencer para ficarem entre os dois primeiros classificados para disputar jogar um play-off de acesso à Liga 3. Com o campo do Calvário a rebentar pelas costuras, o Vila Real foi mais feliz e fez a festa nos instantes finais da partida, com o golo do capitão André Azevedo, que deixou os adeptos em autêntica euforia.

Num campeonato muito competitivo, poucos acreditavam que o Vila Real iria alcançar a manutenção, já que, durante várias jornadas, esteve nos últi-

DESTAQUE



ANDRÉ AZEVEDO

Foi acreditar até ao fim. O experiente avançado fez a diferença num jogo muito disputado, mas nem sempre bem jogado. Saiu dos seus pés o único golo do jogo, que garantiu a permanência dos alvinegros nos campeonatos nacionais.

mos lugares da tabela. No entanto, o treinador Nuno Barbosa sempre afirmou que as "contas se fazem no fim". E assim foi. No final, o Vila Real ficou em oita-

vo lugar, com 35 pontos, os mesmos que o Dumense, Sandinenses e Marítimo B, que também se mantiveram no nacional.

E quem não se recorda do jogo da última jornada do Campeonato de Portugal de 2022 (8 de maio), quando o Vila Real precisava de vencer para se manter este mesmo Tirsense, que veio ao Calvário salvar-se da descida, ao empatar a zero bolas. Desta vez foi diferente, já que o Tirsense tinha outros objetivos, mas o Bila tinha os mesmos em mente. Depois de um jogo de nervos, muito tático e com poucas oportunidades, na reta final, o Tirsense, com mais soluções no banco, procurava a vitória. E quando tentava o tudo por tudo e tinha um canto a seu favor, o guarda-redes

Ivan subiu à área, há ainda um lance de insistência que Madureira segura e lança de imediato a bola para André Azevedo, que corre para a baliza. Com os adversários a aproximarem-se, o capitão teve a calma necessária para fazer o único golo do jogo, que deu a vitória ao Bila, com uma explosão de alegria nas bancadas, perante o desalento dos Jesuítas, que também tiveram muito apoio dos seus adeptos.

Fecha-se assim a cortina do Campeonato de Portugal para as equipas transmontanas, com um saldo bastante negativo, com as descidas do Mirandela, Vilar de Perdizes e Montalegre, que estão de regresso ao distrital. Salvou-se o Vila Real, que não perdeu nenhum dos últimos nove jogos da prova. ■

COMENTÁRIOS



NUNO BARBOSA
TREINADOR
DO VILA REAL

"Hoje estávamos aqui para ganhar. Soubemos sofrer, fomos pragmáticos e inteligentes a gerir a emoção. Conseguimos sobreviver num campeonato que é feito para as equipas descer e terá de ser repensado. Esta casa cheia foi criada por estes rapazes, que trabalharam e acreditaram que era possível, em que caminhamos sobre brasas. Mas estamos todos felizes".



ÁLVARO
MADUREIRA
TREINADOR
DO TIRSENSE

"Fizemos um percurso extraordinário e fizemos acreditar uma cidade que era possível. Por isso não considero que tenha sido um fracasso. Todos queríamos estar a disputar a subida, mas não foi possível. Quero agradecer a este público, que foi incansável no apoio. E estou muito grato pela forma como me receberam".

RESULTADOS						
Vilar Perdizes	0	Marítimo B	2			
Vila Real	1	Tirsense	0			
Sandinenses	4	Montalegre	0			
Ribeirão 1968	1	Limianos	1			
Dumiense	1	Brito	2			
Pevidém	2	Camacha	0			
Mirandela	0	Portosantense	1			
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Limianos	26	12	09	05	35-27	45
Pevidém	26	11	11	04	31-23	44
Tirsense	26	12	07	07	37-24	43
Camacha	26	11	05	10	36-30	38
Brito	26	10	08	08	26-26	38
Dumiense	26	09	08	09	30-32	35
Sandinenses	26	08	11	07	31-31	35
VILA REAL	26	08	11	07	24-22	35
Marítimo B	26	10	05	11	34-26	35
MONTALEGRE	26	08	10	08	27-31	34
VILAR PERDIZES	26	07	10	09	29-33	31
Portosantense	26	06	09	11	22-27	27
MIRANDELA	26	06	06	14	25-37	24
Ribeirão 1968	26	05	08	13	19-37	23

FUTEBOL CAMPEONATO DE PORTUGAL



SANDINENSES MONTALEGRE

4 0

Estádio Dona Maria Teresa, em São Martinho de Sande
Árbitro: Bruno Cunha (AF Porto)
Auxiliares: Luís Pinto e José Meireles

SANDINENSES: Hugo Costa (Parauta, 87'), David, Fábio Fonseca, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo, Rui Costa, Juninho (Libório, 81'), Bruno Alves, Endric (Miguel Ribeiro, 74'), Totas (Lamelas, 87'), Neiva (Rui Jorge, 81')
Treinador: Júnior Santos

MONTALEGRE: Ricardo Benjamim, Edu Machado, Mané, Bruno Rafael, Zack, Rúben Neves, Tiago Luís (Alex, 56'), André Dias (João Riça, 78'), Nuno Machado, André Dias, Angola (Maurício, 60')
Treinador: Flávio das Neves

Ao intervalo: 0-0
Cartões amarelos: Juninho (38'), David Moura (38'), Nuno Machado (58'), Zack (83') e Edu Machado (93')
Marcadores: Pedro Ribeiro (51'), Neiva (55') e Totas (63' e 84')

MONTALEGRE DESCE AO DISTRITAL OITO ANO DEPOIS

NUNO CARVALHO

O Montalegre caiu com estrondo. O primeiro golo sofrido no Minho matou a equipa. Barrosões regressam aos distritais oito anos depois.

De candidato à subida à Liga 3, o Montalegre foi surpreendentemente despromovido ao distrital. O Montalegre está em choque, poucos previam este nefasto desfecho. Uma equipa bipolar, capaz do melhor e do pior, e com pouca capacidade de reação às adversidades. A primeira parte do Montalegre foi boa, a segunda horrível.

Entrou com determinação e atitude a formação transmontana. Logo ao minuto 15, André Dias

proporciona boa defesa a Hugo. O Sandinenses equilibra e tem duas boas chances para inaugurar o marcador: aos 17' Ricardo Benjamim sai da área para resolver e cinco minutos depois o capitão Endric faz um perigoso disparo. Na resposta, André Dias atira à barra.

Na segunda metade, a formação de Júnior Santos foi claramente mais forte. Na sequência de um canto, Pedro Araújo inaugurou o marcador, antes já tinha ameaçado. Os Barrosões sentiram o golo e caíram como um baralho de cartas. A ansiedade, frustração e os nervos toldaram a equipa quase toda e os erros sucederam-se. O Sandinenses aproveita para fazer o 2-0 e 3-0 por Neiva e Totas, respetiva-

mente. Em apenas 12 minutos, três golos sofridos e a vida estava muito complicada para a formação de Flávio das Neves. Aos 67', o Montalegre dava um ar da sua graça. Alex isolou-se, porém não foi capaz de bater Hugo. Aos 79', nova bola na barra da baliza local. A sorte protegia os mais audazes. Na parte final, o auxiliar Luís Pinto indica ao juiz principal que houve falta dentro da área Barrosã. Totas fechou o marcador com o 4-0. Depois do golo do Vila Real e do final da partida no Calvário, a tristeza apoderou-se de atletas, diretores, treinadores e adeptos. Estava tudo perdido, o Montalegre era a quinta equipa despromovida numa Série A jogada até ao último segundo. Nunca visto. ■

AFVR DIV. HONRA

LIGA PRATA

RESULTADOS			
Murça	1	Cumieira	1
Lordelo	2	Fontelas	3
UDC Sabrosa	0	Mesão Frio	2
Valpaços	0	Vidago	2
Atei	0	Constantim	1
Cerva	3	Sabroso	1
Descansa: Abambres			

PRÓXIMA JORNADA			
Abambres	Murça		
Cumieira	Lordelo		
Fontelas	UDC Sabrosa		
Mesão Frio	Valpaços		
Vidago	Atei		
Constantim	Cerva		
Descansa: Sabroso			

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Vidago	06	06	00	00	18-05	18
Mesão Frio	06	04	02	00	14-04	14
Constantim	06	04	02	00	10-06	14
Atei	05	03	00	02	08-03	09
Sabroso	06	03	00	03	09-06	09
Valpaços	05	03	00	02	07-05	09
Cumieira	05	01	03	01	07-09	06
Cerva	05	02	00	03	10-14	06
Abambres	05	01	02	02	07-08	05
Lordelo	06	01	01	04	12-16	04
Fontelas	05	01	01	03	07-15	04
Murça	06	00	03	03	07-10	03
UDC Sabrosa	06	00	00	06	02-16	00

AFVR JUNIORES

LIGA PRATA

RESULTADOS			
Fontelas	1	Vila Real B	2
Jogo antecipado			

PRÓXIMA JORNADA			
Murça	Sabroso		
Abambres	Mesão Frio		
Descansa: Alves Roçadas			

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real B	08	08	00	00	19-02	24
Murça	06	04	00	02	13-06	12
Alves Roçadas	06	03	00	03	08-10	09
Mesão Frio	06	02	00	04	09-13	06
Abambres	07	01	02	04	11-17	05
Fontelas	07	01	02	04	07-13	05
Sabroso	06	01	02	03	06-12	05

AFVR JUVENIS

LIGA PRATA

RESULTADOS			
Valpaços	3	UDC Sabrosa	0

PRÓXIMA JORNADA			
Pedras Salgadas	Chaves C		
RC Penaguião	Mondinense		

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Valpaços	08	03	04	01	25-10	13
Chaves C	07	04	01	02	24-13	13
Mondinense B	07	04	01	02	22-13	13
Pedras Salgadas	07	03	03	01	15-08	12
Sabrosa	08	03	01	04	11-18	10
RC Penaguião	07	00	00	07	04-39	00

NAC. JUNIORES

PERMANÊNCIAS

RESULTADOS			
Boavista	0	Marítimo	3
Chaves	3	Vizela	1
Lourosa	0	Rio Ave	1
P. Ferreira	4	Gil Vicente	1

PRÓXIMA JORNADA			
Paços Ferreira	Vizela		
Boavista	Gil Vicente		
Lourosa	Chaves		
Rio Ave	Marítimo		

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Gil Vicente	08	05	01	02	19-15	49
Rio Ave	07	03	02	02	08-07	42
Paços Ferreira	07	02	02	03	13-16	36
CHAVES	07	04	01	02	17-09	35
Vizela	07	03	02	02	15-11	33
Boavista	08	02	02	04	09-15	33
Lourosa	07	01	02	04	08-17	25
Marítimo	07	03	00	04	12-11	24

DESCIDAS RESULTADOS

Aves Sad	1	Vilaverdense	0
Moreirense	1	Merelinense	1
Mondinense	1	Bragança	2
Vianense	1	Fafe	0

PRÓXIMA JORNADA			
Mondinense	Aves Sad		
Moreirense	Fafe		
Bragança	Merelinense		
Vianense	Vilaverdense		

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Aves Sad	07	03	02	02	13-11	47
Vilaverdense	07	03	02	02	16-07	46
Merelinense	07	04	02	01	23-08	43
Moreirense	07	06	01	00	20-03	42
Vianense	07	03	02	02	13-12	37
Fafe	07	03	00	04	10-06	26
BRAGANÇA	07	01	01	05	05-22	07
MONDINENSE	07	00	00	07	02-33	06



A VOZ DA REGIÃO
DE TRÁS-OS-MONTES,
DOURO E BEIRAS



UNIVERSIDADE DESPORTO
14.3 FM

WWW.UNIVERSIDADE.FM • UNIVERSIDADEDESORTO@HOTMAIL.COM



geral@radiomontalegre.net
@ www.radiomontalegre.net/
facebook.com/radiomontalegre
276 511 048

...desde 1994



rádio voz do marão
VILA REAL



CHAVES FM
A única de Chaves



ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos artigos 44º e 48º alínea b) dos Estatutos do Sport Clube de Vila Real, convoco todos(as) os(as) Associados(as) para uma Assembleia Geral, a realizar no próximo 20 de abril, pelas 20h30', no Arquivo Distrital de Vila Real, na Avenida Almeida Lucena 5, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 1. Período antes da ordem do dia de trinta minutos, para debate de assuntos de interesse do Clube.

PONTO 2. Apresentação, discussão e votação do relatório de Atividades e Contas do ano de 2023;

PONTO 3. Discussão sobre a eventual criação do Conselho Geral do Clube, segundo os estatutos do SC Vila Real.

Vila Real, 27 de março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Luíz Artur coutinho do Rego

¹ Notas:
1- De acordo com o disposto no Artigo 46 dos Estatutos do Sport Clube de Vila Real:
"A Assembleia-geral funciona em primeira convocação com a presença da maioria dos seus membros e meia hora depois, com qualquer número de presenças sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior."



95.5 FM RCA
Rádio Clube Aguiarense
www.rcaguiarense.sapo.pt

A RCA é uma rádio aberta aos ouvintes.
Discos pedidos;
Tarde desportiva;
Entrevista;
Reportagens e notícias.
Tudo em 95.5 FM.

AFVR SUB-14

LIGA PRATA

RESULTADOS			
Cerva	3	Ger. Talentos	4
Mesão Frio	1	Régua	2
RC Penaguião	1	Diogo Cão C	9

PRÓXIMA JORNADA			
Diogo Cão C	Cerva		
Ger. Talentos	Mesão Frio		
Régua	RC Penaguião		

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Régua	04	04	00	00	20-02	12
Diogo Cão C	04	03	00	01	16-04	09
RC Penaguião	03	01	01	01	06-11	04
Geração Talentos	04	01	01	02	06-12	04
Mesão Frio	03	01	00	02	17-06	03
Cerva	04	00	00	04	03-33	00

LIGA BRONZE

RESULTADOS			
Ribeira Pena	1	Alijoense	12
Abambres B	4	Fontelas	1
Vila Real B	1	Constantim	1
Descansa: Chaves B			

PRÓXIMA JORNADA			
Alijoense	Chaves B		
Fontelas	Ribeira Pena		
Constantim	Abambres B		
Descansa: Vila Real B			

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Alijoense	05	04	01	00	23-03	13
Chaves B	04	03	00	01	11-05	09
Ribeira Pena	03	02	00	01	07-16	06
Constantim	04	01	01	02	07-09	04
Vila Real B	04	01	01	02	02-09	04
Abambres B	04	01	00	03	05-07	03
Fontelas	04	00	01	03	07-10	01

FUTEBOL AFVR DIV. HONRA - LIGA DE OURO



SANTA MARTA

CHAVES B

0

1

Estádio Municipal de Santa Marta
Árbitro: Ricardo T. Pinto
Auxiliares: Fábio Araújo e Márcio Teixeira

SANTA MARTA: Pedro Fernandes; Samuel, Nuno Peixoto, Bruno Ribeiro (Jokito, 63') e Tozé (Amaral, 46'); Júlio (Fabiano, 63'), Sousa (nuno, 78') e Márcio (Diogo, 63'); Machado, Bruno Sul e Jorge
Treinador: Justino Ribeiro

CHAVES B: Josemar; Lucão, Muteba, Brice e Keyns; Oshindi (Tiago, 89'), Gustavo e Fred; Tiago Correia (Moisés, 79), Melro (Mambi, 89') e Ruben
Treinador: Gustavo Souza

Ao intervalo: 0-0
Catões amarelos: Jorge (82') e Ruben (84')
Marcador: Muteba (68')

CHAVES B ASSUME LIDERANÇA ISOLADA

Logo aos 2', o Chaves B criou a primeira ocasião de golo, bola colocada em Oshindi, que fica isolado e à saída de Pedro Fernandes remata à trave. O Chaves B dominava e trocava a bola à procura de espaços na frente, mas a defensiva do Santa Marta conseguia anular esses lances. Só de bola parada é que os visitantes criavam perigo. Por sua vez, o Santa Marta tentava o ataque com passes longos, mas a defensiva flaviense estava atenta e não permitia espaços. A primeira parte dominada pelo Chaves B, que controlou a bola mas sem objetividade, terminou com um nulo.

Na segunda parte, o Chaves B continuou a ter mais

posse de bola, mas não conseguia entrar na defensiva local. Aos 56', Tiago Correia, dentro da área, remata por cima da trave. Aos 68', a turma flaviense faz o único golo do jogo. Há um remate de fora da área de Gustavo, defesa incompleta de Pedro Fernandes, com Muteba a cabecear para golo. Aos 71', Pedro Fernandes evita o golo, com uma excelente defesa a remate de Tiago Correia. Aos 79', o Santa Marta cria perigo, remate de Machado de fora da área, com a bola a passar perto da trave da baliza de Josemar. Nos últimos minutos, a turma penaguiota começou a criar mais dificuldades à defensiva adversária, principalmente nas bolas

RESULTADOS						
Vila Pouca	0	Régua	0			
Santa Marta	0	Chaves B	1			
Mondinense	0	P. Salgadas	2			
PRÓXIMA JORNADA						
Régua		Chaves B				
Santa Marta		Pedras Salgadas				
Vila Pouca		Mondinense				
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Chaves B	05	03	02	00	11-01	11
Régua	05	02	03	00	09-06	09
Vila Pouca	05	01	03	01	04-04	06
P. Salgadas	05	01	02	02	05-07	05
Santa Marta	05	01	02	02	03-05	05
Mondinense	05	01	00	04	06-15	03

paradas. Já em tempo de compensação, Lucão derubou Jorge na área, mas o árbitro mandou jogar, ficando uma grande penalidade por marcar a favor da turma da casa (93'). No último minuto, o Chaves B esteve perto do segundo, mas Pedro Fernandes evitou o golo com uma grande defesa, terminando a partida com a vitória tangencial dos flavienses, que são líderes isolados. ■

A. MAGALHÃES



CHAVES B APROVEITOU O EMPATE DO RÉGUA

COMENTÁRIOS ÀS JORNADAS

MF

LIGA DE OURO | 5ª JORNADA

VILA POUCA – RÉGUA

O Régua foi a Vila Pouca à procura da vitória, no entanto, encontrou uma equipa bem organizada, que não deu espaços e também estava ali para vencer. Não houve golos, num resultado que deixa o Régua a dois pontos do líder, Chaves B.

MONDINENSE – PEDRAS SALGADAS

Estreia positiva de Tiago Nogueira no comando do Pedras Salgadas. Foi ao reduto da sua anterior equipa vencer por duas bolas a zero, com Rooney em destaque ao apontar os dois golos. Com este resultado, o Pedras ultrapassa o Mondinense na classificação.

LIGA DE PRATA | 6ª JORNADA

CERVA – SABROSO

O Cerva venceu o Sabroso com golos de Rui Pedro, Simão e João Miguel, num jogo onde mostrou mais qualidade. Diogo Machado marcou o golo de Sabroso.

ATEI – CONSTANTIM

O Constantim foi a Atei surpreender ao vencer por uma bola a zero, com o único golo a ser apontado por Rafael. Muito interessante o percurso dos pupilos de Bruno Ferreira, que estão em terceiro lugar com os mesmos pontos do segundo, Mesão Frio.

VALPAÇOS – VIDAGO

O Vidago soma e segue. Mais uma vitória nesta deslocação a Valpaços, com golos de Lage e Joel. Conta com vitórias todos os jogos realizados.

SABROSA – MESÃO FRIO

O Mesão Frio foi a Sabrosa vencer por duas bolas sem resposta, com golos de Niche e Tomás Pinto. Continuam os maus resultados da equipa sabrosense, que teima em dar um pontapé na crise.

LORDELO – FONTELAS

O Fontelas alcançou a primeira vitória na temporada, no reduto do Lordelo, num jogo com golos e emoção. Este resultado, permite ao Fontelas ultrapassar este adversário na tabela, apesar de terem os mesmos pontos.

MURÇA – CUMIEIRA

Murça e Cumieira empataram a uma bola. Os locais perderam uma boa oportunidade de se aproximar do seu adversário de jornada, ao ceder o empate. Os golos foram apontados por Rafa, de penálti, e Luís marcou na própria baliza.

FUTEBOL AFVR JUVENIS - LIGA DE OURO



ABAMBRES

RÉGUA

0

3

D. Maria Lurdes do Amaral
Árbitro: Ivo Fraga
Auxiliares: Tiago Alves e Diogo Soares

ABAMBRES: Guilherme Lopes; Pedro Martins (Guilherme Almeida, 46'), Tiago Gomes (Daniel Minhava, 58'), Duarte Amaral e José Martins (Duarte Braz, 46'); Vasco Durão (Miguel Martins, 46'), Eduardo Fraga e Gabriel Xavier; Santiago Cardoso, David Ribeiro e David Vinhas
Treinador: Paulo Chaves

RÉGUA: Gonçalo, Leonardo Silva, Nísio Ferreira (David Fernandes, 81'), João Guedes e Zé Miguel; João Pedro (Francisco Pinto, 46'), Tomás Monteiro (Santiago Teixeira, 81') e Zé Pedro; Alberto Mota (Santiago Filho, 69'), Guilherme Pinto (Ruben Guedes, 46') e Ricardo Rocha (Martim Leite, 81')
Treinador: Bruno Escalreira

Ao intervalo: 0-2
Cartão amarelo: Leonardo Silva (75')
Marcadores: Alberto Mota (4'), João Pedro (13') e Zé Miguel (80' g.p.)

REGUENSES FORAM MELHORES

Com muitas baixas, o Abambres recebia o Régua, que logo aos 4' inaugura o marcador. Abertura de Zé Pedro para Alberto Mota, que aparece isolado e bate Guilherme Lopes. Aos 13', o Régua faz o segundo golo por João Pedro, que remata já na área e bate o guarda-redes. Aos 33', o Abambres tem uma boa ocasião, depois de um desentendimento de Gonçalo e João Guedes, com Santiago Cardoso a roubar a bola, mas falhou o remate.

Na segunda parte, David Ribeiro, com um remate de fora da área, obriga Gonçalo a uma boa intervenção (50'). O Abambres criava mais perigo e, aos 58', na sequência de um canto, Duarte Amaral leva a bola a bater no poste da baliza de Gonçalo. Aos 73', o Régua cria perigo, com Francisco Pinto a obrigar Guilherme Lopes a desviar o esférico para o poste esquerdo da sua baliza. Aos 75', o árbitro assinala gran-



ABAMBRES COM MUITAS BAIXAS

de penalidade, após mão de Leonardo Ferreira na área. Chamado à conversão, Gabriel Xavier remata para defesa de Gonçalo. Aos 80', nova grande penalidade, desta vez a favor dos reguenses, com Zé Miguel a rematar para defesa incompleta de Guilherme Lopes, mas a bola acaba por entrar. Estava feito o terceiro dos reguenses, que foram melhores. ■

A. MAGALHÃES

RESULTADOS						
Abambres	0	Régua	3			
Jogo em atraso						
PRÓXIMA JORNADA						
Diogo Cão B		Régua				
Vila Real		Alijoense				
Chaves B		Abambres				
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Vila Real	07	06	01	00	28-08	19
Chaves B	07	05	01	01	23-08	16
Régua	07	03	01	03	15-13	10
Diogo Cão B	07	03	00	04	10-18	09
Abambres	07	01	01	05	10-23	04
Alijoense	07	01	00	06	03-19	03

FUTEBOL SUB 14 - LIGA DE OURO

DIOGO CÃO B CHAVES A

2 0

Complexo Desportivo da UTAD
Árbitro: David Barbosa
Auxiliares: Mário Monteiro e João Moreira

DIOGO CÃO B: Miguel Silva; Afonso Ramalho, Rafael Costa, Nuno Araújo e Alex Rodrigues; Gustavo Pereira, Martim Medeiros e João Santos; Bernardo Garcia, Gabriel Martins e Gonçalo Nunes

Suplentes: Tomás Gregório, Bernardo Alves, Rodrigo Machado, Leandro Mota, Manuel Castro, Gonçalo Pimenta e Tomás Carvalho
Treinador: José Diogo

CHAVES A: Leandro Fernandes; Isaac Botelho, Rodrigo Melo, Lucas Esteves e Guilherme Sousa; Gonçalo Costa, Bruno Fernandes e Diogo Paiva; João Pereira, Alfredo Carvalho e Diogo Alexandrino

Suplentes: Mateus Pinheiro, Filipe Aleixo, Eurico Sarmento, Rodrigo Gonçalves, Manuel Coutinho, André Silva, Afonso Gonzaga
Treinador: Rúben Brandão

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Nuno Araújo (4') e Bernardo Garcia (66')

VITÓRIA JUSTA DA MELHOR EQUIPA

A Diogo Cão entrou forte e, ao minuto 4, Nuno Araújo aproveita um cruzamento de Bernardo Garcia para inaugurar o marcador. Aos 8', Bernardo Garcia coloca à prova o guarda-redes adversário. Aos 16', Gabriel Martins obriga Leandro Fernandes a defesa apertada. Era a Diogo Cão a esbanjar oportunidades. Aos 24', o Chaves deu o seu sinal de descontentamento através de um remate de Alfredo Carvalho, que Miguel Silva travou ao desviar pela linha de canto. O intervalo chegava com um magro 1-0, muito pouco para tanto domínio.

O início da etapa complementar mostrou-nos um Chaves mais dinâmico e conseguia construir jogadas de ataque interes-

RESULTADOS				
Mondinense	1	Vila Real A	4	
Diogo Cão B	2	Chaves A	0	
Vila Pouca	0	Abambres A	7	

PRÓXIMA JORNADA				
Abambres A	Mondinense			
Vila Real A	Diogo Cão B			
Chaves A	Vila Pouca			

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M-S	P
Abambres A	04	02	02	00	16-06	08
Diogo Cão B	04	02	01	01	13-07	07
Vila Real A	03	02	01	00	11-05	07
Mondinense	04	01	01	02	08-08	04
Chaves A	04	01	01	02	06-10	04
Vila Pouca	03	00	00	03	00-18	00

santes, mas sem incomodar Miguel Silva. Aos 66', surge o tento da tranquilidade, esférico colocado em Gabriel Martins, que cruza para a área, com Bernardo Garcia a encostar para golo. Aos 70', Gonçalo Nunes obriga o guarda-redes a boa defesa.

Vitória justa dos locais. ■
M. MARTINS FERNANDES

FUTEBOL

BOLA AO CENTRO

“OS JOGADORES DEVEM TER MÁXIMA LIBERDADE, MÁXIMA RESPONSABILIDADE”

FOTO: JV



Veja o vídeo em www.avozdetrasosmontes.pt/bc-tiago-pinto/

Tiago Pinto, treinador do Abambres SC, foi o convidado do programa “Bola ao Centro”, onde falou do seu percurso e do clube onde se sente em casa.

Começou no Abambres, teve passagens pelo FC Porto e pelo Leixões, mas uma lesão fê-lo regressar ao clube da terra. “O convite para jogar no FC Porto surgiu aos 14 anos após um jogo do nacional. No final do jogo, o treinador Vítor Pereira veio falar comigo e pediu-me o número de telefone. Logo na segunda-feira, ligaram-me e pouco tempo depois já estava no FC Porto. No início não foi fácil a adaptação, mas com o tempo acabei por me adaptar bem”.

Teve uma lesão no pé quando estava no Leixões e veio recuperar para Vila Real. “Tive uma rutura de ligamentos no pé, tive de pagar os tratamentos à minha custa. Mas não fiquei com mágoa de ninguém”.

Como jogador, Tiago Pinto era veloz e fazia muitos golos. “Era um jogador muito rápido e tinha apêntia para marcar golos. Por vezes, a bola batia em mim e ia lá para dentro”,

diz entre sorrisos.

Ao longo da sua carreira, Tiago revela que Rui Gomes foi o treinador que mais o marcou. “Está na Arábia Saudita, com o Pedro Emanuel e é uma pessoa excepcional”.

Na época 2021/22, a direção do Abambres pediu-lhe para assumir o comando da equipa sénior. “Na altura disse que não ficava, porque tinham saído vários jogadores e ficou uma equipa muito nova. Eu disse-lhe que precisavam mais de mim dentro de campo do que fora. Não se arranjou ninguém até ao Natal e acabei por assumir, porque também senti na obrigação de ficar à frente da equipa, até porque muitos jogadores tinham ido para lá por eu os ter chamado. Foi nessa época em que joguei mais enquanto era também treinador”.

Agora, apenas como treinador revela que não obriga ninguém a treinar. “Fui ensinado máxima liberdade, máxima responsabilidade. Eu até podia não treinar bem durante a semana, mas ao domingo dava tudo em campo,

ninguém me podia apontar nada. E se os meus jogadores fizerem isso, muito bem, senão, terei de os chamar à atenção”.

Sobre esta temporada, Tiago Pinto admite que a ideia inicial era passar para a Liga de Ouro, no entanto, as lesões que afetaram jogadores importantes acabou por não ajudar. “Temos muitos jogadores, mas não têm as características dos que estavam lesionados. Foram seis jogadores lesionados, que não foi possível substituir com a mesma qualidade. E isso nota-se sempre no rendimento da equipa, já que há jogadores bons e há aqueles que sabem jogar”.

Até ao final da época, o treinador promete “tentar ganhar todos os jogos”, com a ajuda da sua equipa técnica, mas “nem sempre isso é possível”.

Admirador do técnico do Liverpool, Jürgen Klopp, pelo seu estilo de jogo, Tiago quer continuar a ajudar o Abambres SC. “Já conquistei um troféu no futebol de praia, mas gostava de ganhar mais pela equipa sénior”.

MÁRCIA FERNANDES

FUTEBOL SUB 12 - LIGA DE OURO

VILA REAL ABAMBRES B

2 1

Campo do Calvário
Árbitros: Dylan Brito e Carolina Rodrigues

VILA REAL: Santiago Teixeira; Salvador Santos, Gonçalo Pereira, Francisco Batista e Francisco Sousa; Gustavo Pinto, Óscar Xu, Martim Fernandes e Pedro Oliveira

Suplentes: Gabriel Dias, Eduardo Batista, Rafael Fontinha, Afonso Bragança, Martim Palma, Tomás Peixoto e Guilherme Fernandes
Treinador: João Oliveira

ABAMBRES B: Carolina Padilha; Rodrigo Silva, Rafael Matias, Martim Sousa e António Nascimento; Helena Pinto, Hau Guedes, Afonso Vilas Boas e Francisco Barreto

Suplentes: Diogo Taveira, Diogo Filipe, Martim Taveira, Kevin Rodrigues, Tomás Fontoura, Paulo Chaves e Martim Leite

Treinadores: António Marinho/Cláudio Rocha

Ao intervalo: 2-0
Marcadores: Afonso Bragança (10'), Gonçalo Pereira (29') e Afonso Vilas Boas (48')



FOTO: MMF

VILA REAL MAIS EFICAZ

O jogo começou por ser equilibrado e muito disputado a meio do terreno. Com o decorrer do tempo, o Abambres mostrava-se mais ofensivo, mas foi a turma da casa a marcar, através de um “golão” de Afonso Bragança. Um golo que galvanizou os miúdos de João Oliveira. Aos 29', Gonçalo Pereira, em remate cruzado, dilata a vantagem. No minuto seguinte, a bola bate na barra da ba-

liza abambrina.

No início da etapa complementar, o Abambres esteve à beira de reduzir através de um livre apontado por Afonso Vilas Boas. Aos 48', no seguimento de um pontapé de canto, Afonso Vilas Boas, de cabeça, reduz. Animou-se o jogo. Até ao final houve muita luta, lances de bom futebol, mas o resultado não sofreu alteração. ■

M. MARTINS FERNANDES

FUTEBOL SUB 12

LIGA OURO

RESULTADOS				
Vila Real	2	Abambres B	1	
Valpacinhos	1	Diogo Cão	5	
VR Benfica	6	Ger. Talentos	3	

PRÓXIMA JORNADA

Abambres B	Valpacinhos
Ger. Talentos	Vila Real
Diogo Cão	VR Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Diogo Cão	01	01	00	00	05-01	03
Vila R. Benfica	01	01	00	00	06-03	03
Vila Real	01	01	00	00	02-01	03
Abambres B	01	00	00	01	01-02	00
Valpacinhos	01	00	00	01	01-05	00
Ger. Talentos	01	00	00	01	03-06	00

LIGA PRATA

RESULTADOS				
Mondinense	3	Chaves	4	
RC Penaguião	7	Lordelo	0	
Descansa: Vilar Perdizes				

PRÓXIMA JORNADA

Chaves	RC Penaguião
Lordelo	Vilar Perdizes
Descansa: Mondinense	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
RC Penaguião	01	01	00	00	07-00	03
Chaves	01	01	00	00	04-03	03
Vilar Perdizes	00	00	00	00	00-00	00
Mondinense	01	00	00	01	03-04	00
Lordelo	01	00	00	01	00-07	00

SÉRIE B

RESULTADOS				
Alijoense	0	Régua	1	
Murça	1	Vila Pouca	0	

PRÓXIMA JORNADA

Régua	Murça
Vila Pouca	Alijoense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Régua	01	01	00	00	01-00	03
Murça	01	01	00	00	01-00	03
Alijoense	01	00	00	01	00-01	00
Vila Pouca	01	00	00	01	00-01	00

SÉRIE C

RESULTADOS				
Ribeira Pena	2	Boticas	2	
Abambres A	0	Constantim	5	
Descansa: Pedras Salgadas				

PRÓXIMA JORNADA

Boticas	Abambres A
Constantim	Pedras Salgadas
Descansa: Ribeira Pena	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
Constantim	01	01	00	00	05-00	03
Ribeira Pena	01	00	01	00	02-02	01
Boticas	01	00	01	00	02-02	01
Pedras Salgadas	00	00	00	00	00-00	00
Abambres A	01	00	00	01	00-05	00

KARATÉ



VILA REAL COM QUATRO CAMPEÕES REGIONAIS

Marco de Canaveses recebeu a fase regional norte do Campeonato Nacional de Karate dos escalões de infantis, iniciados e juvenis.

Participaram os atletas da zona norte do país, numa prova que dá acesso ao Campeonato Nacional, que se vai realizar no final do mês de abril em Ponte de Sor.

Os atletas da Akademia de Karate de Vila Real “brilharam com o seu desempenho nesta prova oficial da FNKP”, com quatro campeões regionais, um vice-campeão, dois terceiros e dois quintos, foram os resultados da AKVR. Ou seja, todos os atletas que par-



PROVA REALIZOU-SE EM MARCO DE CANAVESES

ticiparam conseguiram o objetivo da passagem ao nacional.

Os atletas campeões foram Guilherme Pires, Joaquim Coimbra, Maria Macedo e Marta Mourão, vice-campeão Nuno Aze-

vedo e em terceiro lugar Ana Costa e Verónica Coelho. Por fim, em quinto, ficou Gonçalo Batista e Francisca Correia.

O atleta Rodrigo Lopes, que era um candidato ao primeiro lugar, nos mo-

mentos finais do combate, comete uma falta e fica fora dos lugares do pódio, no entanto, tem a possibilidade de renovar o título nacional no Campeonato Nacional, que se vai disputar no final do mês. ■

NATAÇÃO



GCVR CONQUISTA OITO MEDALHAS EM COIMBRA

O Ginásio Clube Vila Real esteve representado por 11 atletas no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos – OPEN de Portugal, que tiveram lugar no Complexo Olímpico de Coimbra. Os atletas do GCVR estiveram em “excelente plano” nas diferentes vertentes da competição, conquistando dois títulos nacionais Juvenil A, um total de oito medalhas e 12

presenças em finais.

Leonor Silva, em Juvenil A, sagrou-se Campeã Nacional nas provas de 50 metros Livres e 50 metros Mariposa, com os tempos de 27.55 e 29.02, respetivamente. A nadadora do GCVR foi ainda 7ª na Final A dos 50 Mariposa e 3ª na Final B dos 50 Livres, onde competiu a nível absoluto. Ana Margarida Guedes esteve também em destaque

ao sagrar-se vice-campeã nacional nos 50 Mariposa, sendo ainda 3ª classificada nos 50 Livres e 100 Mariposa.

Os atletas do GCVR somaram mais três medalhas: Maria Pereira foi 3ª classificada (escalão Júnior) nos 50 Livres (27.17) e nos 50 Mariposa (28.97), enquanto Maria Braz foi 3ª nos 50 Bruços (35.53).

Os atletas do GCVR esti-

veram igualmente em destaque nas finais: a estafeta feminina foi 5ª classificada na Final dos 4x100 Estilos; Carolina Eira foi 7ª na Final A, 1ª na Final B dos 200 Costas e 2ª na Final B dos 100 Costas; Maria Pereira venceu a Final B dos 50 Livres e dos 50 Mariposa, sendo ainda 5ª na Final B dos 100 Livres após ser 4ª no escalão Júnior. ■

LUÍS PINTO

CARTÓRIO NOTARIAL DE JOÃO FILIPE CARDOSO DOS SANTOS - NOTÁRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, a fls. 97 e seguintes, do livro n.º 13 A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório Notarial, se encontra exarada com a data de cinco de abril de dois mil e vinte e quatro, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual, FERNANDO JORGE RODRIGUES DE CASTRO (NIF 221 715 681, titular do seu cartão de cidadão número 10458036 4 ZY4, válido até 13/03/2028), solteiro, maior, natural da freguesia de Carlão, concelho de Alijó, onde reside na Rua da Escola, s/n, no lugar de Franzilhal, na união das freguesias de Carlão e Amieiro, concelho de Alijó, DECLARA:

Que é o dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel, sito no lugar de Franzilhal, na união das freguesias de Carlão e Amieiro, do concelho de Alijó: Prédio rústico, composto por monte, sito em Carga de Alto, com a área de trinta e quatro mil metros quadrados, a confrontar de norte com António Abel Rocha, de sul com Amílcar Fernandes Magalhães, de nascente com José Matia Valério e de poente com Leonel Rodrigues Orfão, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Alijó, inscrito na respetiva matriz da mencionada união de freguesias sob o artigo 7498, que teve origem no artigo rústico 6737 da extinta freguesia de Carlão, com o valor patrimonial IMT de € 3.581,01;

Que foram primeiros antepassados deste prédio Armindo de Melo e mulher Henriqueta de Melo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da dita freguesia de Carlão e residentes no dito lugar de Franzilhal, desconhecendo-se os segundos antepassados em virtude da distância temporal e desconhecendo qualquer outra proveniência matricial.

Que pretendendo efetuar o registo de aquisição, sobre aquele prédio rústico, não dispõe de título formal para proceder ao registo predial do prédio.

Que, todavia, aquele prédio foi adquirido pelo dito Fernando Jorge Rodrigues de Castro, em dia que não sabe precisar, mas sabe ter sido em meados do ano de mil novecentos e noventa, por compra verbal efetuada aos indicados Armindo de Melo e mulher Henriqueta de Melo, mas esta transmissão foi meramente verbal, inexistindo, portanto, título formal que a comprove.

Que, em consequência desta compra, passou de facto a possuir o dito prédio rústico, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, administrando-o, usufruindo do mesmo, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria.

Que, desde aquele ano de mil novecentos e noventa até à atualidade, praticou todos os atos possessórios referidos.

Que esta posse assim exercida, ao longo de mais de vinte anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua.

Que por tal motivo, e muito embora não possa exibir o respetivo título de aquisição, o certo é que o aqui requerente adquiriu aquele bem para seu património próprio por usucapião, que pretende invocar, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, para efeitos de primeira inscrição registal, na competente Conservatória do Registo Predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Carrazeda de Ansiães, 05/04/2024.

O Notário,
João Filipe Cardoso dos Santos

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA JOSÉ GONÇALVES MAXIMINO EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 10, do livro de notas n.º 425, do Cartório Notarial de Vila Real de Maria José Gonçalves Maximino, MANUEL JOAQUIM FERREIRA VILELA, NIF 148997015, natural da freguesia de São Tomé do Castelo, concelho de Vila Real e mulher MARIA MANUELA CERDEIRAL VILELA, NIF 165092696, natural da freguesia de Vila Verde, concelho de Alijó, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Alves Correia, n.º 17, Quinta de São Pedro, Vila Real, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, "Boraquinha", com a área de nove mil setecentos e oitenta vírgula setenta e sete metros quadrados, composto por vinha, olival, castiçal e dependência agrícola, sito na freguesia de Andraes, concelho de Vila Real, a confrontar do norte, sul e poente com Caminho e nascente com Fernando Manuel Botelho Quintas, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 10216, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil quinhentos e quarenta euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real, omissos na anterior matriz, após buscas efetuadas no Serviço de Finanças.

E ACRESCENTARAM:

Que por este ato não resulta fracionamento proibido.

Que iniciaram a posse do referido prédio, em dia e mês que não conseguem precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, na sequência de compra verbal efetuada ao cunhado e irmã do justificante marido, Herminio Pereira Gomes e mulher Maria de Fátima Ferreira Vilela Gomes, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Dr. António Tibúrcio Pinto Correia, n.º 7, Vila Real, ele já falecido, e nunca reduzida no competente título formal.

Que a partir desta data sempre estiveram na posse e na fruição do identificado prédio, adquiridas e mantidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhes pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente granjeando a terra, colhendo os frutos, roçando o mato e ervas, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência. Que, atendendo às enunciadas características de tal posse facultou-lhes a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Para fins de primeira inscrição no registo predial, os primeiros e segundos possuidores imediatamente anteriores ao transmitente, são desconhecidos, devido ao lapso temporal.

Esta conforme o original.

Cartório Notarial de Maria José Gonçalves Maximino.

Vila Real, aos 03/04/2024.

O Técnico, Rui Maximino

PASTORAL DOS CIGANOS ESPERA QUE GOVERNO RETOME “ESTRATÉGIA PARA A INTEGRAÇÃO”

O diretor da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos (ONPC), da Igreja Católica, disse que o novo Governo deve retomar a estratégia para a integração desta população, rejeitando preconceitos e “discursos de ódio”.

“Não podemos arranjar estratégias para a comunidade cigana, sem perceber a sua cultura”, adverte Hélder Afonso, convidado da entrevista conjunta Ecclesia/Renascença.

Numa conversa a respeito do Dia Internacional dos Ciganos (8 de abril), o responsável pela ONPC lamenta que a Estratégia Nacional para a Integração destas comunidades, que terminou em 2023, não tenha sido renovada. “Queremos pedir uma reunião ao novo Governo para sermos parte integrante dessa estratégia, porque conhecemos a realidade, conhecemos as comunidades, conhecemos a cultura cigana e queremos também ser parte da solução”, adianta.

Hélder Afonso considera que é preciso consciencializar as comunidades sobre “direitos” e “deveres”, a fim de promover uma estratégia adequada.

“Podemos fazer diferente”, assume, pedindo que em todas as dioceses católicas exis-



FOTO: ARQUIVO VTM

HÉLDER AFONSO, PRESIDENTE DA ONPC

ta um organismo específico para a Pastoral dos Ciganos.

“Devemos trabalhar em colaboração e em proximidade, na Igreja. Só assim conseguimos fazer um trabalho válido e um trabalho que vá ao encontro dos nossos irmãos ciganos”.

O entrevistado fala da sua vivência pessoal, como padrinho de três ciganos, para sublinhar a importância da proximidade e do respeito por uma cultura diferente.

“Nós, cristãos, não devemos ter vergonha de sermos amigos dos ciganos”, declara.

A esse respeito, dá o exemplo da valorização da música da etnia cigana, “uma forma de inclusão e uma forma de proximidade” com toda a sociedade.

“Nós ouvimos sempre falar dos ciganos pela negativa. Estamos sempre a ouvir falar que são subsidiodepen-

dentes, que são parasitas da sociedade, mas não”, adverte.

O responsável assume preocupações com as respostas de educação e de habitação, para estas comunidades, que exigem “muita proximidade com elas”.

“Não podemos só olhar para os ciganos como caçadores de direitos, de subsídios. Estamos a falar de uma comunidade que tem os mesmos direitos que a restante sociedade. Eles não estão desprovidos dos seus direitos”.

O diretor da ONPC sustenta que deve ser impossível “conceber” o discurso de ódio contra os ciganos, “o discurso de que eles são os parasitas da sociedade”.

“A Igreja aqui não deve ter receio de se envolver, de mostrar que está atenta às minorias étnicas”, acrescenta. ■

LANÇAMENTO DO LIVRO “A CURA PELA RECONCILIAÇÃO”

O livro “A Cura pela Reconciliação”, da autoria de D. Nuno Almeida, bispo da Diocese de Bragança-Miranda, foi lançado esta segunda-feira.

O livro integra a coleção “Hodie” do Secretariado Nacional de Liturgia e conta com um texto introdutório de D. José Cordeiro, arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal de Li-

turgia e Espiritualidade.

Trata-se de um estudo que se situa “na busca da reconciliação, operante no coração e na consciência do homem, como restabelecimento de relação completa e total da pessoa consigo mesma, com Deus, com os outros e com o mundo”, salienta o Prelado.

Está articulado em cinco partes: experiência religio-

sa e psicologia; olhar antropológico; o perdão que reconcilia; reconciliação com os outros e com o mundo; o ministério da reconciliação e da pacificação.

O livro estará disponível em todas as livrarias religiosas nacionais e na Livraria Casa de Paramentaria Santa Clara, em Bragança, onde terá lugar a sua apresentação, em data a anunciar. ■

MISSAS VESPERTINAS E DOMINICAIS

VILA REAL

SÉ CATEDRAL

Vespertina: 18h30
Dominicais: 9h00, 12h00 e 18h30
Segunda a quinta: 18h30
Sexta: 8h00 e 18h30

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Vespertina: 18h00
Dominicais: 8h00, 11h00 e 18h00
Segunda a sexta: 18h00

SÃO PEDRO

Vespertina: 18h15
Dominicais: 10h30 e 18h00
Segunda a sexta: 8h00
Terça a sexta: 18h00

SANTO ANTÓNIO

Vespertina: 18h00
Dominicais: 10h00
Segunda a sexta: 18h00

CAPELA NOVA

Segunda a sábado: 9h30

CALVÁRIO

Dominical: 8h30

CAPELA

DA TIMPEIRA: 9h00

MATEUS

Vespertina: 18h00
Dominical: 11h15

LAR N.º 5.

DAS DORES: 9h45

ALTO TÂMEGA

BOTICAS

Dominical: 11h00
Quarta-feira: 18h00

CHAVES – MADALENA

Vespertina: 17h30
Dominical: 11h15

CHAVES – SAGRADA FAMÍLIA

Vespertina: 18h00
Dominical: 10h00
Terça a sexta: 18h00

CHAVES – SANTA MARIA MAIOR

Vespertina: 18h00
Dominical: 8h00, 10h00 e 11h30
Terça a sexta: 8h00 e 18h00

MONTALEGRE

Vespertina: 18h00
Dominical: 11h30
Quarta a sexta: 18h00

RIBEIRA DE PENA

Dominical: 8h00 e 11h30

VALPAÇOS

Vespertina: 19h00
Dominical: 11h15
Segunda a sexta: 18h00

VILA POUCA DE AGUIAR

Vespertina: 21h00
Dominical: 11h00
Segunda a sexta: 18h30

LEITURAS 14 DE ABRIL DE 2023

LITURGIA DO 3.º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO B

LEITURA I

LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, Pedro disse ao povo: «O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-lo. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-O dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto.

Quando Vos invocar, ouvi-me, ó Deus de justiça.
Vós que na tribulação me tendes protegido,
compadecei-Vos de mim
e ouvi a minha súplica.

Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos,
o Senhor me atende quando O invoco.
Muitos dizem: «Quem nos fará felizes»
Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.

Em paz me deito e adormeço tranquilo,
porque só Vós, Senhor,
me fazeis repousar em segurança.

LEITURA II

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

Meus filhos, escrevo-vos isto, para que não pequeis. Mas se alguém pecar, nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. E nós sabemos que O conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-lo e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito. Palavra do Senhor.

EVANGELHO

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas». Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL OU DOS FIÉIS

Caríssimos irmãos: A Cristo ressuscitado, que intercede pelos pecadores junto do Pai, peçamos que os seus fiéis sejam testemunhas do perdão, dizendo (ou: cantando), com alegria:

R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.
Ou: Cristo ressuscitado, ouvi-nos.
Ou: Rei da glória, ouvi a nossa oração.

1. Pelos que encontram Jesus Cristo nas Escrituras, pelos que O reconhecem ao partir do pão e por aqueles a quem Ele perdoa os pecados, oremos.
2. Pelos que trabalham pela paz e pela justiça, pelos que exercem grandes responsabilidades e pelos povos do mundo inteiro e seus governos, oremos.
3. Pelas vítimas das injustiças deste mundo, pelos inocentes perseguidos e condenados e por aqueles de quem Jesus Se fez igual, oremos.
4. Pelos que não crêm na Ressurreição de Jesus, pelos que, por vergonha, negam o Santo e o Justo e pelos que agem contra Ele por ignorância, oremos.
5. Por todos nós aqui presentes neste dia, pelos que celebraram connosco a santa Páscoa e pelos que esperam celebrá-la na glória eterna, oremos.
(Outras intenções: Nossa Senhora; vocações consagradas ...).

Senhor Jesus Cristo, amigo dos homens, que pela vossa cruz e ressurreição cumprestes o que diziam as Escrituras, fazei de nós testemunhas audazes da Palavra no mundo onde nos enviais a trabalhar. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

PALAVRA

LI-TI-GÂN-CI-A

Ato ou efeito de litigar.

"litigância", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

NÚMERO(S)

950 mil euros

valor que vai ser investido nos centros de saúde de Montalegre e Salto

JOGOS

EUROMILHÕES

028/2024 | SEXTA-FEIRA | 05/04/2024

13 | 18 | 26 | 35 | 37 + 8 | 11

TOTOLOTO

028/2024 | SÁBADO | 06/04/2024

6 | 11 | 15 | 34 | 35 + 10

M1LHÃO

014/2024 | SEXTA-FEIRA | 05/04/2024

WGW 00685

A apresentação dos resultados não invalida a consulta no site: www.jogossantacasa.pt

RECEITA

Frango frito com amêijoas

INGREDIENTES

- ✓ 1 kg de frango cortado em pedaços
- ✓ 800 g de amêijoas
- ✓ 50 ml de azeite
- ✓ 150 ml de vinho branco
- ✓ 5 dentes de alho
- ✓ 2 colheres de sopa de massa de pimentão
- ✓ Pimenta (a gosto)
- ✓ Louro (a gosto)
- ✓ 1 colher de sopa de molho Inglês
- ✓ Noz-moscada (a gosto)
- ✓ Coentros (a gosto)
- ✓ Sumo de um limão
- ✓ Sal (a gosto)

PREPARAÇÃO

Coloque as amêijoas de molho em água temperada com sal durante 1 a 2 horas. Lave-as em água corrente antes de as cozinhar. Tempere o frango com um pouco de sal, molho Inglês, massa de pimentão, alhos com casca esmagados, noz-moscada, sumo de limão, louro, pimenta e vinho branco. Misture tudo e deixe marinar cerca de uma hora. Aqueça o azeite numa frigideira grande. Quando o azeite estiver quente, adicione os pedaços de frango sem a marinada (reserve a marinada). Tape a frigideira e frite em lume médio-baixo cerca de 35 minutos, até o frango alourar ligeiramente. Adicione a marinada à frigideira e deixe ferver cerca de dois minutos. Adicione as amêijoas, mexa, tape a frigideira e deixe cozinhar até as amêijoas abrirem. Desligue o lume, polvilhe com coentros picados e sirva.



SUGESTÃO DE LEITURA

POR JORGE FONSECA DE ALMEIDA



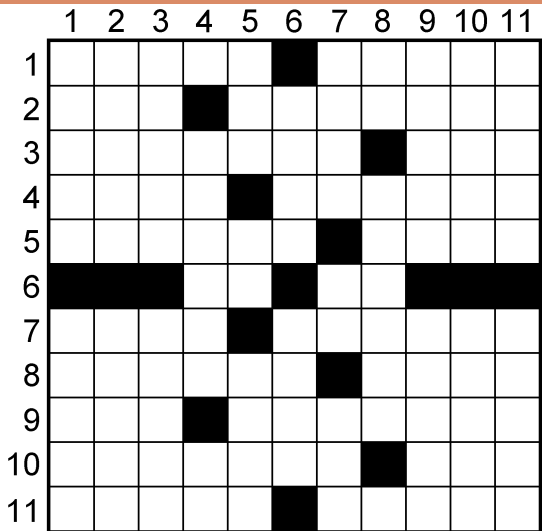
Consciencialização na literatura cabo-verdiana

por Onésimo Silveira

Uma crítica feroz mas bem fundamentada e certeira ao movimento literário cabo-verdiano, que se constituiu em terno da revista Claridade e incluiu nomes como Baltasar Lopes, Teixeira de Sousa, Jorge Barbosa, Manuel Lopes entre outros, e a proposta de um novo movimento em torno de uma Nova Geração mais consciente da sua pátria, da cultura do país, das origens Negras do povo. Um novo movimento combativo e com uma consciência nacional. Onésimo aponta três aspetos essenciais do movimento claridoso: o evasãoismo, o realismo paisagístico e a "mentalidade saturadamente europeia". Em contraponto propõe uma literatura que leve em conta os problemas sociais e políticos do arquipélago, que no momento em que este ensaio foi escrito era uma colónia portuguesa, rompa com o regionalismo e se afirme pelo nacionalismo e se ancore na cultura africana. Onésimo Silveira (1935-2021), poeta, político, escritor e ensaísta cabo-verdiano, doutorado em Ciências Políticas pela Universidade de Uppsala (Suécia), membro do PAIGC e depois do PAICV, foi autarca, deputado e embaixador em Cabo Verde. Deixa vasta obra ensaística sobre literatura cabo-verdiana e sobre política internacional.

PALAVRAS CRUZADAS

POR PAULO FREIXINHO | PC 760



HORIZONTAIS: 1 - Parque Natural do (...), está a pouco mais de um quarto de hora do centro de Mondim de Basto. Comas ou vírgulas dobradas. 2 - Caminhou para lá. Nome feminino. 3 - Líquido incolor volátil e inflamável, de cheiro distinto, usado no fabrico de lacas e como dissolvente. Sufixo (abrev.). 4 - Infelicidade (pop.). Cuidar. 5 - Fábrica de louça de barro. Corpo esférico. 6 - Sódio (s. q.). «De» + «a». 7 - Diz. Dor violenta no cólon ou em qualquer parte da cavidade abdominal. 8 - Situação de vigilância. Levantar. 9 - Numeração romana (3). Cor que, na Triagem de Manchester, tem grau de prioridade «urgente». 10 - Espontâneo. Ruído. 11 - Conjunto de partículas granulosas de natureza mineral. Limalha.

VERTICAIS: 1 - Carícia. Serviço a bordo de navios. 2 - Relativo a determinado lugar. Juntar. 3 - Rua estreita. A bebida dos mamíferos. 4 - Voltar. Interjeição designativa de dor. 5 - Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ombro. Caminhava para lá. Invólucro de um produto. 6 - Dólmén. Leito. 7 - Lavar. Compaixão. Fileira. 8 - Sétima nota musical. Partir. 9 - Erva para alimento do gado. Não ferida. 10 - Que acontece uma vez por ano. Quentura. 11 - Colheita. Fragrância.

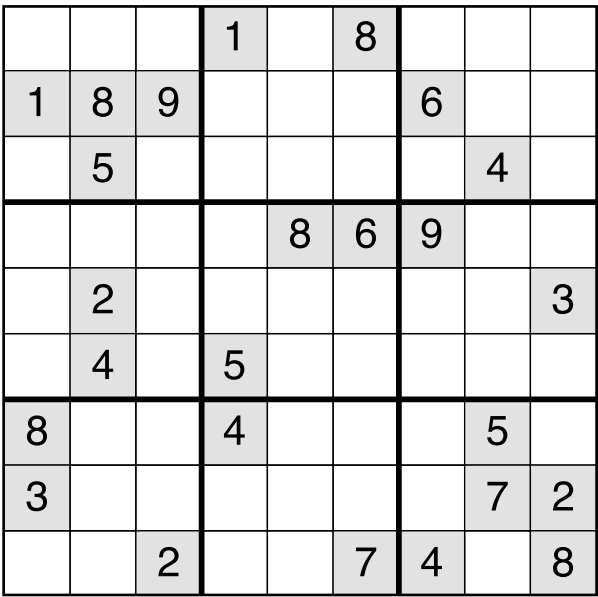
SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1 - Alvão. 2 - Fol. Mariana. 3 - Acetona. 4 - Galo. 5 - Olanha. 6 - Bola. 7 - Fala. 8 - Cólica. 9 - Alerta. 10 - Natural. 11 - Safta. Aroma.

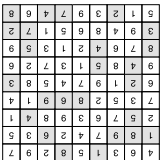
VERTICAIS: 1 - Afta. 2 - Local. 3 - Viela. 4 - Tormar. 5 - Omo. 6 - Anta. 7 - Arar. 8 - Si. 9 - Abalar. 10 - Pasto. 11 - Ilesa.

SUDOKU

Nível: **difícil**
ID: **31719**
© 2011 Becher-Sundström
<http://sudoku.becher-sundstroem.de>



Regras: preencher os espaços em branco com números de 1 a 9 sem repetições nas respetivas colunas, linhas ou secções de 3x3 quadrados.



TOP 5 NOTÍCIAS ONLINE

1 Acidente de trator faz dois feridos

04/04/2024 2.236

2 Mulher morre em despiste no Convento de Balsamão

06/04/2024 1.856

3 Um ferido em atropelamento em Murça

03/04/2024 1.439

4 Ferido em rixa na feira

07/04/2024 1.390

5 Capela no Santuário de São Caetano assaltada e vandalizada

06/04/2024 1.322

SORRIA

O meu contabilista vale cada euro que cobra por causa do tempo que me poupa. Este ano, por exemplo, provavelmente poupou-me cinco a dez anos de prisão.

TEMPO

QUA | 10

6° MIN . 20° MAX . ☀

QUI | 11

8° MIN . 24° MAX . ☀

SEX | 12

11° MIN . 26° MAX . ☀

SAB | 13

12° MIN . 26° MAX . ☀

DOM | 14

12° MIN . 26° MAX . ☀

SEG | 15

10° MIN . 23° MAX . ☀

TER | 16

7° MIN . 21° MAX . ☀

CARTÓRIO NOTARIAL
LAURINDA GOMES

EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Laurinda Maria Teixeira Gomes, Notária do Cartório Notarial de Laurinda Gomes, sito na Praça Carlos Alberto, nº 123, 4º andar salas 44 e 45 no Porto:

Certifica, narrativamente, para efeitos de publicação, que, por escritura de cinco de abril de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas 110 e seguintes do livro de notas 324 deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação Notarial, a qual teve como justificantes:

Maria Margarida Martins Teixeira Magalhães, NIF 107.271.230, viúva, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves, titular do C.C. nº 02730571 6 ZY2, válido até 03/08/2031 residente na Rua dos Fogueteiros nº 248, Custóias, Matosinhos;

Paulo Artur Teixeira Leite de Magalhães, NIF 186.996.691, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves, titular do CC 05940704 2 ZY3, válido até 03/04/2029, que Outorga por si e na qualidade de gestor de negócios do seu cônjuge, Alexandra Cristina da Silva Costa Marques Magalhães NIF 185796869, natural da freguesia e concelho de Espinho, casados, sob o regime da comunhão geral de bens e residentes na Estrada Nacional 107, nº 3771, Perafita, Matosinhos;

Sónia Margarida Teixeira Leite Magalhães, NIF 203297636, divorciada, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves, titular do CC 08940852 7ZW3 válido até 18/03/2031, residente na Rua Eugénio de Castro, nº 34, Hab. 33, Porto;

Carla Margarida Teixeira Leite de Magalhães Bessa Rodrigues, NIF 205008330, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves, titular do CC 10050184 2 ZX5, válido até 03/08/2031, casada com José Jorge Bessa Monteiro Rodrigues, no regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Comandante Carlos Leão da Silva, Lote dois, 3-B Alcobaça;

Mais se certifica que, nessa escritura, os justificantes, declararam o seguinte:

“Que da herança por óbito de Artur Vicente Leite de Magalhães, de que eles Outorgantes são únicos herdeiros fazem parte os seguintes prédios rústicos:

1 - Prédio rústico, composto por pinhal, com área 1080 metros quadrados, a confrontar do norte com José Terrão, sul e nascente com Ana Maria Santos e do poente com Bernardo Gonçalves, sito no lugar de Valdaçor, freguesia de Valoura, concelho de Vila Pouca de Aguiar, omissio na Conservatória do Registo Predial de Vila Pouca de Aguiar, inscrito na matriz rústica com o artigo 314º, da referida freguesia, com valor patrimonial e atribuído, para efeitos deste ato, de €10,28;

2 - Prédio rústico, composto por pinhal, com área 3090 metros quadrados, a confrontar do norte com José Alves, do nascente e sul com José Pais Machado e do poente com José Alves e caminho, sito no lugar de Paifoles, freguesia de Valoura, concelho de Vila Pouca de Aguiar, omissio na Conservatória do Registo Predial de Vila Pouca de Aguiar, inscrito na matriz rústica com o artigo 168º da referida freguesia, com valor patrimonial e atribuído, para efeitos deste ato, de €243,21.

3 - Prédio rústico, composto por pinhal, com área 2400 metros quadrados, sito no lugar de Lençardinha, freguesia de Valoura, concelho de Vila Pouca de Aguiar, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Pouca de Aguiar sob o número 177- Valoura, inscrito na matriz rústica com o artigo 153º, da referida freguesia, com valor patrimonial e atribuído, para efeitos deste ato de €22,75, registado a favor de Carmin Delmar Martins Couto, casado com Matilde dos Reis Batista da Rocha e Fernando Martins de Oliveira pela Ap. 1 de 1993/03/30;

Que, os dois primeiros prédios vieram à posse do autor da herança por partilha por óbito de Herminia da Conceição Fernandes Martins Teixeira, falecida em 15 de janeiro de 2001, mãe da aqui Outorgante Maria Margarida, viúva do autor da herança e com quem foi casada no regime da comunhão geral de bens;

Que o prédio identificado em três foi adquirido pelo autor da herança e seu cônjuge aos titulares inscritos por transmissão gratuita efetuada no ano de 1994, logo a seguir aos titulares inscritos reconhecerem que este prédio registado em seu nome pertencia à herança de Herminia da Conceição Fernandes Martins Teixeira e foi adjudicado ao autor da herança, Artur Magalhães e seu cônjuge;

Que, tendo efetuado várias buscas no Cartório Notarial de Vila Pouca de Aguiar e concelhos limítrofes, não foi encontrado qualquer documento a titular nem tal partilha, nem qualquer doação, não dispondo por isso de título formal que lhes permita o respetivo registo na competente Conservatória, no entanto, desde aquela data que o autor da herança e o seu cônjuge e atualmente os seus herdeiros, exercem a posse plena e continuada dos aludidos prédios, procedendo à fruição e uso dos mesmos, em nome próprio, posse que é exercida sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que, essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com o aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, limpando-os, cultivando-os e pagando os respetivos impostos, tudo com ânimo de quem exercita um direito próprio, de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, pública e continuamente.

Que, esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição dos imóveis por usucapião, que invocam em nome da herança, justificando o direito de propriedade, para efeitos de registo dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial”.

Está conforme.

Porto e referido Cartório, 05/04/2024.

P^{la} Notária,

A colaboradora, com poderes delegados,

(artº 8º do nº 1 do Dec-lei nº 15/2011 de 25/01, conjugado com a Portaria 55/2011 de 28/01)

Íris Peixoto Silva

(Inscrição na Ordem dos Notários sob o n.º 188/17)

✝

MISSA DE 2º ANIVERSÁRIO



José João Ribeiro da Costa
(Mateus - Vila Real)

Sua Família vem, por este meio, participar que a Missa do 2º aniversário do seu falecimento será celebrada segunda-feira, dia 15 de abril, às 18h00 na Igreja de N. Srª da Conceição, Vila Real.


Desde já agradece a quem se dignar assistir a este religioso ato.

PROCURA-SE

EMPREGADO DE MESA/COZINHEIRO
(M/F)

Com ou sem experiência para o Restaurante Pizzaria O Constantino, em S. Martinho de Anta

Contacto: **913 345 594 / 960 100 069**




EDITAL
Eletrificação do Troço Marco/Régua da Linha do Douro
EXPROPRIAÇÕES

Infraestruturas de Portugal, S.A., empresa pública sob a forma de sociedade anónima, com sede na Praça da Portagem, 2809-013 Almada, torna público, nos termos do disposto no artigo 17.º, n.º 2 do Código das Expropriações, que, por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e das Infraestruturas, de 01/03/2024, publicado no Diário da República, II Série, n.º 60, de 25/03/2024, foi declarada a utilidade pública urgente de expropriação e autorizada a posse administrativa das parcelas necessárias à execução da obra da Eletrificação do Troço Marco/Régua, da Linha do Douro.

Os interessados poderão obter as informações sobre as expropriações a realizar, nomeadamente sobre as propostas de indemnização, tendo em vista a expropriação amigável das parcelas de terreno objeto de expropriação, apresentadas nos termos do artigo 35.º, n.º1 do Código das Expropriações, contactando a entidade expropriante na seguinte morada, Avenida Paiva Couceiro, S/N – 4300-383 Porto, durante as horas normais de expediente

VTM 3826 | 10/04/2024



BONS E VALENTES
ASSOCIAÇÃO CRIADORES DE GADO
(Chaves, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Sabrosa, Alijó e Murça)

CONVOCATÓRIA


Nos termos dos Estatutos da Bons e Valentes convoco a Assembleia Geral para o próximo dia 17 de abril, pelas 11h00, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Flavienses – Campo da Fonte – Chaves, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Análise, discussão e votação das contas de gerência de 2023;
- Outros assuntos.

Chaves, 1 de abril de 2024

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia
Ercílio José Teixeira Meireles

VTM 3826 | 10/04/2024




Município de Alijó
AVISO
CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DE LOJA COMERCIAL EXISTENTE NO MERCADO MUNICIPAL DE ALIJÓ

Eng.º José Rodrigues Paredes, Presidente da Câmara Municipal de Alijó, em cumprimento da deliberação do Executivo Municipal datada de 05/04/2024 e de acordo com o art.º 16.º do Regulamento do Mercado Municipal de Alijó, faz público que se encontra aberto concurso para atribuição de 1 (uma) loja no Mercado Municipal de Alijó, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso.


O programa de concurso poderá ser consultado presencialmente na Subunidade Orgânica de Controlo Interno e Jurídico, sita na Rua General Alves Pedrosa, n.º 13, 5070-051 Alijó, das 9h00 às 17h00, ou através da internet no sítio desta Autarquia, em www.cm-alijo.pt.

Paços do Concelho de Alijó, 5 de abril de 2024

O Presidente da Câmara
José Rodrigues Paredes




Maria Beatriz da Silva Rodrigues
F. 08-04-2024
(69 anos – Justes)




AGRADECIMENTO
✝
Sua família, muito sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que se dignaram assistir à missa de 7º dia, que será celebrada, dia 15 de abril, pelas 19h00, na igreja paroquial de Justes, ou que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar.

A todas, desde já, expressa o seu profundo reconhecimento.


www.funerariamartinho.com
Tel. 259 326 346




Otilia de Jesus Fernandes Rodrigues Viamonte
(83 anos)
F. 01-04-2024
Vale de Nogueiras




Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127




Joaquim Azevedo Pereira
(62 anos)
F. 04-04-2024
Vila Real




Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127




Rui Manuel Correia Coelho
(60 anos)
F. 06-04-2024
Mateus



Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127



Assunção Maria Amorim dos Santos
(92 anos)
F. 06-04-2024
Vila Real



Funerária José Augusto Rebelo - Tel. 259 323 127

Agência Funerária REBELO
Tel. 259 323 127
(permanente)
Rua Serpa Pinto, 4
5000-616 Vila Real

VICTOR PEREIRA
PADRE



FÉ E CIÊNCIA

O Livro “Deus, Ciência, as Provas: o alvorecer de uma nova revolução”, da autoria de Michel Yves Bolloré e Olivier Bonnassiese, tem feito algum furor. Tornou-se um best-seller em França e já é dos mais lidos em Itália. Estes dois franceses apaixonados por ciência dedicaram três anos a compilar as descobertas e teorias da ciência nos últimos séculos, sobretudo nos últimos anos, para chegarem a uma conclusão: o estado atual da ciência não refuta a existência de Deus. Pelo contrário: pode provar que Ele é real. Existem provas claras da existência de Deus.

Os autores apresentam dois argumentos cosmológicos, em apoio da sua tese: a evidência de que o universo está em expansão e que teve início por volta de 13,8 bilhões de anos atrás. Se os tempos tiveram um início, isso deve-se a um criador. É difícil de sustentar que resultou do caos ou do acaso, como é que do nada pode surgir alguma coisa? O segundo argumento exposto salienta o facto de as leis reguladoras do universo estarem predispostas a produzir as condições para o aparecimento da vida. A vida na terra acontece porque uma série de circunstâncias precisas se conjugam. Ou seja, o universo está feito para que a vida possa existir e está de tal maneira tudo feito com harmonia e precisão, que nos leva a pressupor a existência de uma inteligência suprema ou um criador. Seria possível que o acaso tivesse feito uma harmonia tão bem ajustada?

Alguns dirão que nada disto é novo e estas questões permanecem em aberto. Haverá ali matéria para refutação e contestação científica. O que me parece importante é que fé e ciência procurem dialogar em busca da verdade. Não são incompatíveis uma com a outra, como até o atestam os muitos cientistas católicos, alguns com grande contributo para o conhecimento científico. Desde a Modernidade, fé e ciência entraram em conflito e temos todo um historial de incompreensão e mal-entendidos. O positivismo, o racionalismo e o materialismo impuseram-se nos últimos séculos e tornaram-se intelectualmente dominantes, depreciando os postulados e as crenças da fé. Ambas têm muito a ganhar quando se aproximam e dialogam, partindo de uma base humilde: ninguém sabe a verdade toda e há várias formas de chegar à verdade. Até se costuma dizer que pela fé chegamos a quem criou o mundo, pela ciência chegamos ao como se criou e evoluiu o mundo. Deus não é demonstrável pelo método científico, mas isso não quer dizer que Deus não exista e que a inteligência não capte a existência de Deus. ■

ADÉRITO SILVEIRA
PROFESSOR



CONCERTO DE PÁSCOA – ÊXITO ASSINALÁVEL

O Coral da Cidade de Vila Real tem desempenhado na nossa cidade um papel de indiscutível relevância e afirmação cultural.

Reconhecido por muitos vila-realenses como um grupo que regularmente se tem apresentado em acontecimentos importantes de celebrações nas vertentes: religiosa, clássica, política e popular, o coral da nossa cidade foi uma aposta ganha durante os seus 16 anos de intensa atividade onde as suas prestações, dentro e fora do país, mereceram elogios aplausos.

O coro é formado, na sua maioria, por pessoas amadoras que gostam de cantar, e fazem-no com aquela paixão e acuidade musical como se a própria música fosse concebida para o enriquecimento

dos sentimentos nobres que engrandecem a alma numa jubilosa afirmação de liberdade.

A música coral é sempre um grito de apelo à força do coletivo, mas também âncora de esperança, de luz e de vida... a voz é esse diapasão que vamos ouvindo em harmonia a cada momento no percurso das nossas vidas.

O Concerto de Páscoa teve na direção do coro, Alexandre Fraguito, como novo maestro que, ao longo da sua carreira musical, tem brilhado, como instrumentista/solista, diretor de coros, bandas filarmónicas, professor, formador... Foi, pois, uma acertada aposta a escolha deste maestro para me substituir na condução artística do Coral da Cidade de Vila Real.

A atuação do coro foi envolvente, de elevada qualidade

artística, numa atuação com um significado muito particular, dado que o Coral da nossa cidade passou agora a seguir um novo caminho, um trilho de vitalidade com novas vivências emocionais.

Para quem gosta de cantar, a música vai sempre crescendo e o embrião desenvolve-se à medida do interesse pelos sons e o que eles representam na vida interior de cada um. Parabéns a todos os coralistas que muito têm dado a Vila Real, com as suas vozes coloridas e congregadoras, deflagrando na beleza encantatória dos sons.

Este Concerto de Páscoa foi deveras enriquecido com a participação do Grupo Coral de S. Pedro e Grupo Tovya. Com vozes límpidas, vibrantes e aglutinadoras, as mensagens das canções foram valorizadas

com um suporte instrumental bem afinado e de imaculada técnica... Quem os ouviu, só pode ter ficado impressionado.

A empatia e o fluxo anímico de todos os intérpretes para com o público, que lotou por completo a belíssima e inspiradora Igreja de S. Pedro, emocionou os corações de todos os presentes. O resultado final suplantou as expectativas.

As palmas transbordaram em registo voluntarioso e vibrante num concerto memorável que a cidade não vai nem deve esquecer.

O meu abraço caloroso de agradecimento a todos os coralistas pelo entusiasmo que sempre manifestaram para comigo, pela voz do canto que junto procurávamos que fosse o sentido eloquente da fusão de um prazer comum. ■

MANUEL R. CORDEIRO
PROF. CATEDRÁTICO APOSENTADO UTAD, CEISTAD



INSTITUIÇÕES POR ONDE PASSEI (2)

Após a saída do Seminário, matriculei-me no Colégio de São João de Brito, em Bragança, para frequentar o 4º ano. Nesse tempo, o ensino do Seminário não tinha equivalência ao público. Em minha opinião era uma grande injustiça e levava muitos rapazes a continuar no Seminário, mesmo que não tivessem vocação para o sacerdócio.

No final do ano tive que me submeter a um exame, chamado exame de transição, feito no Liceu Nacional de Bragança, tendo sido aprovado. Em consequência disso, foi-me permitido inscrever no Liceu no 5º ano. No final deste ano letivo, propus aos meus pais que seria melhor, para mim, ingressar no Colégio Dom Diogo de Sousa, que começou a funcionar em setembro de 1949 e a partir de abril de 1954 passou a

ser propriedade da Arquidiocese de Braga. No dia 30 de maio de 1955, o Padre Elísio Araújo passou a ser o diretor, por Despacho Ministerial. Em 13 de outubro de 1956, foi doado por D. António Bento Martins Júnior ao Seminário Conciliar de Braga, situação que se mantém até hoje. Esta informação pode ler-se na internet, no site do Colégio.

Entre ali no início do ano letivo de 1967-1968. Ir para Braga foi para mim um momento muito marcante. Mesmo já estando habituado a decidir o meu futuro, considerei que seria um passo muito importante no meu trajeto de vida. E não me enganei. O Colégio era de construção recente, as instalações eram magníficas e tinha professores de reconhecido valor, ou seja, estavam reunidas as condições para eu avançar.

Na qualidade de aluno interno, muito me agradou a possibilidade de, às quartas-feiras e aos sábados, poder sair depois do almoço até às 17h00 e aos domingos até às 20h00.

O regulamento era bastante exigente e rigoroso, nada que a mim me preocupasse. O Padre Elísio era um diretor muito exigente e todos nós lhe tínhamos muito respeito. Para mim ele tinha todas as características de um líder. No primeiro ano estive sozinho, compartilhando a camarata e os momentos de estudo com os colegas internos e nos dois anos seguintes, passei para um quarto, com o meu irmão Alfredo, falecido, tragicamente, em 1982, num acidente de trator. O Padre Elísio, sempre que subia as escadas para o 4º andar, onde ficavam os quartos, dava uma grande tossidela antes de aparecer no

início do corredor. Nos segundos seguintes, era uma grande correria para que cada um regressasse ao seu quarto, no caso de dele ter saído. Também pela manhã, após o toque de levantar, sempre batia à porta do nosso quarto e eu respondia: já estamos acordados. Isto bastava para ele continuar a “ronda”. Num sábado, eu e dois colegas fomos ao cinema à tarde. Como o filme se prolongou para lá do que nós pensávamos, chegámos atrasados ao Colégio. Mal entrámos no hall, demos de frente com ele. De imediato, virou-se para nós e disse: tu, Cordeiro, podes continuar e vós dois vindes ao meu gabinete. Com este gesto ele reconheceu que eu era cumpridor e tinha tido um pequeno deslize. Estes gestos são próprios de um verdadeiro líder. ■

AGRICULTORES CONTINUAM SEM RECEBER SUBSÍDIOS PROMETIDOS

OLGA TELO CORDEIRO

Após as promessas de pagamento dos subsídios em atraso aos agricultores, que deveriam ter acontecido durante o mês de março, as verbas não chegaram aos agricultores. Na sequência de protestos na região, alguns que encerraram mesmo estradas, a anterior ministra da Agricultura veio à região prometer que 25% dos pagamentos em atraso seriam pagos no mês passado, tendo sido assegurados 60 milhões de euros com esse fim. No entanto, o Governo saiu e os pagamentos ficaram por fazer e nem há perspetiva de quando serão realizados, até porque os agricultores têm de voltar a candidatar-se a apoios. “A ministra quando estava em funções decidiu alterar as regras do jogo e, segundo o IFAP, para ser concluído o pagamento que falta, que

já estava em atraso, terá de fazer uma nova candidatura com o Pedido Único de 2024”, que se realiza até ao final de maio, explicou Ana Rita Bivar, do Movimento Cívico de Agricultores.

A agricultora de Freixo de Espada à Cinta acusa a anterior responsável da tutela de, “mais uma vez, faltar à palavra” e considera esta situação “completamente inadmissível”, por pedir para se fazer “uma segunda candidatura, quando já foi feita uma candidatura”. “O problema foi que não nos pagaram, quem está em falta é o ministério”. Segundo a integrante deste movimento espontâneo de agricultores, há mesmo produtores que “não receberam nada”.

Mesmo fazendo a candidatura, teme que não haja garantias de que todos os agricultores recebam pelas medidas de agricultura biológica. “Caso não sejam adicionados os 60 milhões extra para cobrir os cortes

REGIÃO



FOTO: ARQUIVO VTM

feitos, é muito pouco provável que todos venham a receber, vai ser uma roleta russa”, afirma. O pagamento pode assim passar para junho ou julho, mas com a mudança de Governo pode ser mais tarde.

NOVAS AÇÕES

Devido a este e outros problemas do setor, o movimento promete “voltar ao terreno” com ações de

sensibilização à população, devido ao baixo preço dos produtos, “mas também com novas ações de protesto, se for necessário”. “Vamos continuar a dar provas de vida do movimento”. Antes de avançar com esse passo, vão marcar audiências com a tutela para discutir as dificuldades da agricultura e formular um caderno reivindicativo, com o contributo de agricultores de todo o país. “Estamos abertos a ouvir o novo mi-

nistro e perceber qual a ideia dele para a agricultura, se vai dar continuidade à política”. Sobre a escolha de José Manuel Fernandes para tutelar o setor, não tem uma posição definida. “Resta saber se os contactos como eurodeputado vão ser a favor ou contra os agricultores”, identificando alguns “pontos preocupantes no currículo”, como ter feito parte da delegação do Mercosul, acordo contestado pelos agricultores europeus. ■

DETIDO SUSPEITO DE CRIMES SEXUAIS

ALIJO

A Polícia Judiciária (PJ) de Vila Real identificou e deteve na segunda-feira, um homem de 50 anos, pela presumível autoria de crimes de abuso sexual de menores dependentes e ainda pela prática de atos sexuais com adolescentes.

A PJ esclarece que o suspeito “é funcionário de uma escola em Alijó e terá importunado sexualmente duas menores, de 13 anos. Terá ainda encetado vários contactos, via aplicação WhatsApp, com outras três menores, de 15 anos”.

Entretanto, o Agrupamento de Escolas de Alijó abriu um processo de inquérito para averiguar esta situação. O detido foi presente a interrogatório judicial, mas até ao fecho desta edição não foi possível saber as medidas de coação. ■ MF

PUB

GLAD Wine
Consultadoria de Vinhos

Equipa de Enólogos
Formação e Provas de Vinho
Análises de Vinho / Laboratório Certificado
Gestão de Vindimas
Trabalho prático de adegas
Apoio na promoção de vinhos
Planeamento e criação de portefólio de vinhos

912 127 838 COUTINHO.DFR@GMAIL.COM

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA
GUILHERME SANTOS

JÁ ABRIU!

MÉDICO OFTALMOLOGISTA do Serviço Nacional de Saúde
- DOENÇAS DOS OLHOS -

CIRURGIA DE CATARATAS • MIOPIA • GLAUCOMA
TRATAMENTO DE DIABÉTICOS (Laser, Injeções intra-oculares)

Rua Madame Brouillard Nº17
5000-573 VILA REAL
(Junto à Biblioteca Municipal
c/ Estacionamento Gratuito)

MARCAÇÕES:
916 018 945
259 248 071

COMPRAMOS TODO O TIPO DE SUCATA

• ALUMÍNIO • INOX
• METAL • COBRE
• FERRO • ETC...

939 175 161 | 937 630 772 | 259 378 114

BTVILAREAL@GMAIL.COM

ZONA INDUSTRIAL CONSTANTIM LOTE 125, 5000-082 VILA REAL

POUPE 30% DESCONTO

A Clínica Oftalmológica Doutor Guilherme Santos está pronta para o receber. Apresente este cupão na Clínica de Vila Real e usufrua de 30% de desconto na primeira consulta de oftalmologia.

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA
GUILHERME SANTOS

NRB
Norberto Rodrigues Barria

VENDA DE PEÇAS AUTO ORIGINAIS USADAS

Lugar da Foiteira, Mondrões
nrb.pecas@gmail.com | norbertobarriasucata@gmail.com
934 076 460 | 933 217 440 www.nrbpecas.pt

RE/MAX CIRCUITO

ESTAMOS A RECRUTAR
CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

circuito@remax.pt | 919 572 456

ESPERAMOS POR SI!

Teclaperfeita, Lda AMI 17504 - Cada agência é de propriedade e gestão independente